

2022 Relatório Anual



Sumário

9	Mensagem do presidente executivo - Da FDC para o Futuro	25	Transformação Digital – melhores caminhos para novos tempos
10	Nossos Números	26	Diversidade, Equidade e Inclusão – Um compromisso de toda a instituição frente as históricas desigualdades sociais
11	Premiações e Reconhecimentos		
15	Governança corporativa: a responsabilidade em cuidar e zelar pelos valores e pela missão	27	Movimento Estratégico: Educação Integrada
15	Capitalismo e suas transformações: reflexão necessária e urgente	27	A Educação Executiva da FDC ensina a pensar, compreender, avançar, evoluir e transformar
16	10 anos do projeto que cuida da história e constrói a memória da instituição	27	O que faz a FDC na Educação Executiva
17	Programa de Integridade reforça a cultura ética da FDC	28	A conexão da Educação Executiva com o Ciclo Estratégico 2021-2025
18	Comissão de Ética promove encontros que abordam também diversidade e inclusão	28	Portfólio para novos contextos e desafios
18	Canal de Ética para identificar e tratar desvios de conduta	28	FDC Gestão Pública – educação e conhecimento para gerar valor público
19	Gestão de Riscos em novo ciclo	30	Desenvolvimento de Grandes Empresas – inovação e propósito na ordem do dia
19	Segurança de dados, uma prioridade da FDC	32	FDC Médias Empresas – redes de aprendizado e construção de conhecimento para estruturar gestão e crescer o negócio
20	Estratégia 2021-2025 – Impacto positivo e desenvolvimento sustentável da sociedade	34	Desenvolvimento de Indivíduos - Aprendizado ao longo da vida
20	O que fizemos em 2022 que nos leva a 2025?	37	Associados Regionais – os diferentes sotaques da FDC
24	Internacionalização: o Brasil no mundo e o mundo na FDC		

Sobre a FDC

Missão

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos.

Negócio

Soluções educacionais para o desenvolvimento empresarial.

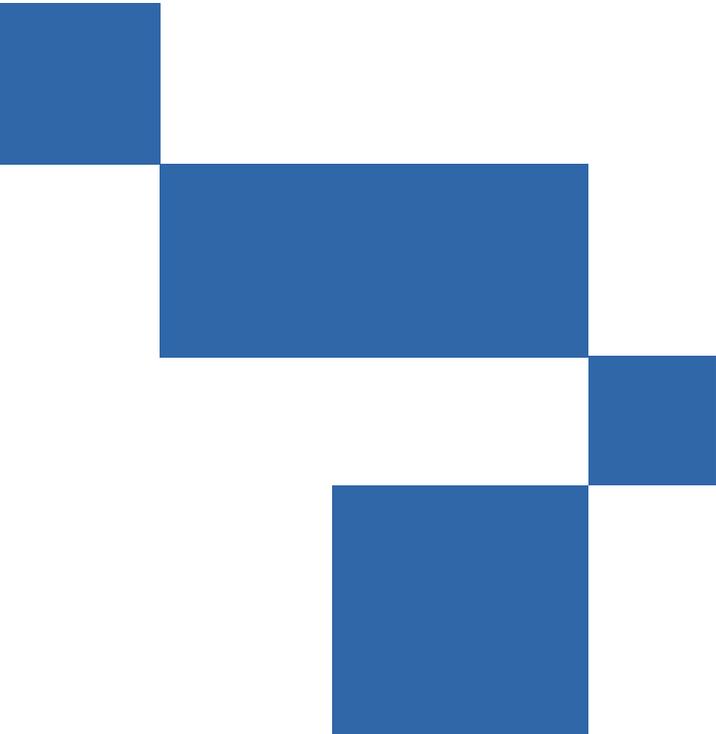
Objetivo

Ser referência em desenvolvimento de executivos e organizações.



Para ser relevante.

Princípios



I. Utilidade: ser útil à construção da sociedade, razão de ser da Fundação Dom Cabral.

II. Parceria: como fruto de interação entre a Fundação Dom Cabral, pessoas, instituições e empresas, por meio da qual limitações são superadas e soluções, obtidas.

III. Valorização da Pessoa: força interna que nasce no sentido de acolhimento e que conduz à construção conjunta, dentro da percepção de que cada um tem uma maneira de contribuir e onde ninguém é excluído.

IV. Autonomia: convicção de que o mérito e a liberdade de escolha levam as pessoas ao sentimento de propriedade em sua esfera de atuação, observados os princípios e valores da instituição.

V. Ousadia e Tenacidade: para que se tente o impossível, com constância na superação de desafios e obstáculos na construção do sonho de ser uma instituição referência.

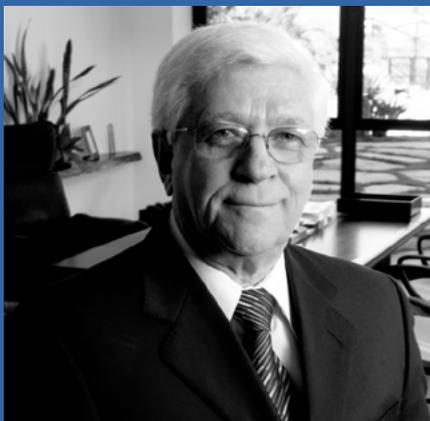
VI. Qualidade e Inovação: para estar à frente na busca de fazer o melhor para o cliente, foco central da sua atuação.

VII. Ética e Integridade: concentrando-se na prática da lealdade, confiança e transparência no cumprimento da legislação e das regras de convivência social, reconhecendo erros e corrigindo rumos.

VIII. Autossustentação: como instituição, a FDC cultivará a independência intelectual, a austeridade e a eficiência, de modo a manter um crescimento sustentado.



Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo
Fundador e Patrono da FDC



Emerson de Almeida
*Cofundador e presidente da
Diretoria Estatutária da FDC*

FUNDADOR E PATRONO

(in memoriam)

Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Mozart Pereira dos Santos

CONSELHEIROS

Angela Gutierrez

Eduardo Borges de Andrade

Gustavo Araujo Penna

Henrique Moraes Salvador Silva

Janete Ana Ribeiro Vaz

Luiz Henrique Souza Lima de Vasconcellos

Marco Antonio Silva Stefanini

Obiageli Katryn Ezekwesili

Paulo de Tarso Almeida Paiva

Pedro Luiz Barreiros Passos

Rubens Menin Teixeira de Souza

Subramanian Rangan

Wagner Furtado Veloso

Weber Ferreira Porto

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Alceu Moraes de Queiroz

Sérgio Eustáquio Pires

Rogério Redoan de Deus

MEMBROS SUPLENTES

Breno de Campos

Glac Maria Cesar Coura

Ricardo Dias Pimenta

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

COFUNDADOR E PRESIDENTE

Emerson de Almeida

DIRETORAS ESTATUTÁRIAS

Cláudia Andrade Botelho

Nádia de Menezes Pinto Rampi

DIRETOR ADJUNTO ESTATUTÁRIO

Carlos Roberto Vasconcelos Novais

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE EXECUTIVO

Antonio Batista da Silva Junior

VICE-PRESIDENTES EXECUTIVOS

André Gustavo Generoso Proença

*Vice-Presidente Adjunto – Gente e Valor
Integrado ao Negócio*

Maria Elizabeth Rezende Fernandes

Vice-Presidente de Educação Executiva

Paula Matos Marques Simões

*Vice-Presidente de Conhecimento
e Aprendizagem*

Rosileia das Mercês Milagres

Vice-Presidente de Educação Acadêmica

FDC - CENTRO SOCIAL CARDEAL DOM SERAFIM

Nádia Rampi – *Líder*

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

PRESIDENTE HONORÁRIO

Emerson de Almeida

CHAIR

Antônio Batista da Silva Junior

COCHAIR 2022

Subramanian Rangan

MEMBROS

Ajit Singh - *UK*

Alessandra Amaral - *Brazil*

Alice Guillhon - *France*

Ana Claudia Dutra Brazil - *USA*

Antônio Anastasia - *Brazil*

Antônio Tadeu Coelho Nardocci - *Brazil*

Benjamin Akande - *USA*

Bernardo Vargas Gibsone - *Colombia*

Bing Xiang - *Hog Kong, China*

Carlos Camargo de Colón - *Brazil*

Carlos Pedro Vaz - *Brazil*

Cledorvino Belini - *Brazil*

Daniel LeClair - *USA*

Daniel Sgambatti - *Brazil*

Daniel Weinberg - *Australia*

Dasho Tshering Tobgay - *Buthan*

Dezsö Horváth - *Sweden*

Dipak Jain - *India*

Ernst Bergen - *Paraguay*

Francesca Cornelli - *Italy*

Francesca Lagerberg - *UK*

Gela Bezhuashvili - *Georgia, Greece*

Gilberto Tomazoni - *Brazil*

Gustavo Grobocopatel - *Argentina*

Guy Pfeffermann - *USA, France*

Jamal Khokhar - *Canada*

Jennie Hunter - *Cevera, USA*

João Figueiredo - *Mozambique*

José Luiz Olivério - *Brazil*

Julia Middleton - *UK*

Lin Zhou - *USA*

Luís Roberto Pogetti - *Brazil*

Luiz Lopes - *Brazil*

Lynn Paine - *USA*

Marco Antonio Stefanini - *Brazil*

Marina Silva - *Brazil*

Mark Cutifani - *Australia*

Melanie Katzman - *USA*

Narayana Murthy - *India*

Pedro Matias - *Portugal*

Phil LeNir - *Canada*

Rachel Jafta South - *Africa*

Ramon O'Callaghan - *Spain, Netherlands*

Renato Vale - *Brazil*

Richard Saperstein - *USA*

Roberto Rodrigues - *Brazil*

Roberto Teixeira da Costa - *Brazil*

Rodrigo Kede - *Brazil*

Ruben Vardanyan - *Russia*

Sandrine Ferdane - *France*

Sergio Foguel - *Brazil*

Sérgio Soares Cavalieri - *Brazil*

Shantanu Prakash - *India*

Soumitra Dutta - *India*

Suzanne Gowler - *UK*

Tadashi Omatoi - *Japan*

Tiffany M. Atwell - *USA*

Tim Chen Brazil - *USA, Taiwan*

Tony Fratto - *USA*

Wilson Brumer - *Brazil*

Yongshi Jin - *China*

Obiageli Katryn Ezekwesili (Oby Ezekwesili) - *Nigeria*

Mensagem do presidente executivo

Da FDC para o Futuro



São os desafios que nos mantêm vivos. Eles estão na nossa estrutura, na consistência das nossas propostas, na nossa rotina de trabalho. O sentimento é de satisfação ao apresentar mais um ano de desafios cumpridos, que se somam a mais de quatro décadas de uma história reconhecida para além das fronteiras imagináveis no começo. Ainda temos muito caminho pela frente.

Finalizamos 2022 cumprindo o que nos foi provocado pelo time de colaboradores, mercado, conselheiros, fornecedores, sociedade, clientes, organizações e empresas parceiras. Todo esse patrimônio é entregue em forma de relatório das atividades do ano que passou.

Aqui estão registradas as nossas práticas internas, a conexão do atual ciclo estratégico com a missão da instituição, os serviços e produtos educacionais, o conhecimento gerado, as articulações intersetoriais, os impactos positivos, as diferenças que nos tornam únicos, os prêmios e reconhecimentos. Comunicamos o presente e construímos nossa memória. É assim que edificamos futuros melhores.

O Relatório anual 2022 apresenta nova proposta, em uma linguagem mais prática e objetiva. Queremos despertar atenção, interesse e leitura. Como no dia a dia da nossa instituição, aqui também conciliamos teoria e prática, histórias e números. E apresentamos múltiplas vozes, das mais diferentes perspectivas daqueles que escrevem a história de uma instituição que nasceu do sonho de nossos fundadores para ser útil à sociedade. Nas próximas páginas, nossos docentes, colaboradoras (es), participantes de programas, empreendedoras (es), parceiras(os), enfim, personagens que constituem esse ecossistema de educação e inovação social contam as realizações e suas impressões sobre os feitos do ano.

Boa leitura!

Antonio Batista da Silva Junior
Presidente Executivo da FDC

Nossos números

FT 9ª posição no Ranking
de Educação Executiva
do Financial Times 2022

NÚMERO DE COLABORADORES	CLT	338	81,4%
	CLT (Tempo Determinado)	8	1,9%
	Terceiros (AT/Aprendizes)	15	3,6%
	Temporários	8	1,9%
	Estagiários	46	11,1%
	Total	415	100%

NÚMERO DE PROFESSORES

25
Professores
dedicação exclusiva

205
Professores
associados

505
Professores
convidados

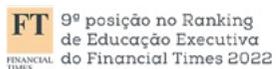
ASSOCIADOS REGIONAIS

24

PARTICIPANTES

ESPECIALIZAÇÃO 3.915 participantes		MBA 603 participantes		ABERTOS 1822 participantes		52 programas		MÉDIAS EMPRESAS 7.135 participantes			101 participantes estrangeiros						
MESTRADO 99 participantes		ALUMNI 30 mil membros		783 programas			905 empresas										
GRANDES EMPRESAS PRIVADAS 173 empresas				234 programas		GRANDES EMPRESAS PÚBLICAS 65 empresas			77 programas		CENTRO SOCIAL 8.658 empreendedores populares			332 estudantes beneficiados		494 bolsas concedidas	
12.755 participantes		525 participantes estrangeiros		94 novos clientes		19.527 participantes		1 participantes estrangeiros		39 novos clientes		424 jovens		190 organização sociais		949 gestores capacitados	

Premiações e Reconhecimentos



Reconhecimentos internacionais ampliam fronteiras da FDC

A Fundação Dom Cabral se manteve na 9ª colocação no ranking de Educação Executiva do Financial Times deste ano. Com isso é a única instituição brasileira a permanecer no topo das 10 melhores escolas de negócios do mundo. O ranking geral é composto da combinação de avaliações de programas elaborados de acordo com as necessidades das empresas – customizados - e de programas abertos. Em customizados, a escola subiu quatro posições passando de 15º em 2020 para 11º em 2022. Em Programas Abertos, passou de 13º em 2020, para 9º em 2022.

O Ranking de Educação Executiva não foi realizado em 2021, devido à pandemia da Covid-19. Ele é composto por 80% da percepção dos clientes e participantes, que avaliam os programas abertos e customizados das escolas com critérios como: preparação; design do programa; métodos e materiais de ensino; corpo docente; novas competências e aprendizagem; acompanhamento; objetivos alcançados; custo-benefício; probabilidade de voltar para a mesma instituição. E os outros 20% do Ranking, são critérios que a escola tem que responder sobre: clientes internacionais; programas no exterior; crescimento em receita; número e qualidade das escolas parceiras e diversidade do corpo docente.

Em dezembro de 2022, a FDC foi recertificada pelo EQUIS – European Quality Improvement System, com validade para os próximos três anos. A acreditação internacional, gerida pela European Foundation for Management Development (EFMD), é concedida às escolas de negócios com alto padrão de qualidade na entrega de suas soluções educacionais e bom nível de internacionalização dos programas. Para manter a certificação, a instituição passa por um rigoroso processo de auditoria que requer o levantamento de informações sobre o seu posicionamento estratégico, o relacionamento com colaboradores, clientes e fornecedores, metodologias, material didático, corpo docente, investimento em pesquisa e internacionalização.



Professor Emerson de Almeida recebe Prêmio ABQ - Personalidade da Qualidade 2022

O cofundador e presidente da Diretoria Estatutária da FDC, professor Emerson de Almeida, recebeu, em novembro de 2022, o Prêmio ABQ - Personalidade da Qualidade 2022, concedido pela Academia Brasileira da Qualidade (ABQ), durante o “IX Seminário ABQ Qualidade Século XXI – Qualidade no Brasil que Queremos”.

Professor da FDC recebe prêmio de referência no setor de logística Paulo Resende recebe a premiação

Paulo Resende, professor e pesquisador da FDC nas áreas de logística, transporte e planejamento de operações e Supply Chain, foi reconhecido como Personalidade do Ano no Prêmio BBM Projeto de Logística 2022. Realizado pela Mundo Logística em parceria com a BBM, o prêmio foi idealizado com o objetivo de reconhecer as iniciativas mais disruptivas do setor de Logística e Supply Chain, nas categorias “Startup”, “ESG”, “Melhoria Operacional”, “Tecnologia” e “Inovação”.

Ministério Público premia iniciativa intersetorial voltada para terceiro setor

Uma articulação intersetorial conduzida pelo FDC – Centro Social Cardeal Dom Serafim para aprimorar o compliance das fundações e institutos de Minas Gerais, fruto de parceria entre a FDC, Ministério Público de Minas Gerais e Fundamig (Federação Mineira de Fundações e Associações de Direito Privado), recebeu o segundo lugar do Prêmio Nacional do Conselho do Ministério Público. A décima edição do Prêmio recebeu a inscrição de 533 iniciativas habilitadas a concorrer em uma das nove categorias. Foram premiadas três iniciativas em cada categoria.

Premiado na categoria “Governança e Gestão”, o Programa *Hands on Compliance*, 100% online, assíncrono e gratuito, criado pelo Centro de Governança, Risco e Compliance da FDC e patrocinado pela empresa CCR, alcançou três turmas, em 2021 e 2022. São 40 horas/aula, divididas em três módulos. Ao todo, 111 fundações e mais de 200 pessoas foram certificadas. Os participantes encerram o curso com o Programa de Integridade pronto e adequado à realidade de suas respectivas organizações, além de receberem certificado da FDC. Foi a primeira vez que Minas Gerais ganha o Prêmio com o terceiro setor.





Prêmio internacional reconhece qualidade de aprendizagem

A FDC ficou entre as oito finalistas do *Prêmio Learning Technologies Awards*, com o programa Minha Atitude Além do Comercial da Klabin, na categoria de excelência no design do conteúdo de aprendizagem para o setor comercial. Este é o maior evento da Europa sobre aprendizagem educacional e tecnologias utilizadas para suportar a aprendizagem. A FDC foi representada pela professora Aurea Puga, coordenadora técnica do projeto.

O programa desenvolveu 115 colaboradores da área comercial de sacos e papel ondulado da Klabin em seis competências funcionais. Em nove meses de curso, o objetivo era fazer com que os executivos protagonizassem uma mudança de atitude, com maior geração de valor para os clientes. “Foi bastante desafiador. O programa iniciou em um período de pandemia. A área comercial estava sendo muito cobrada por mudança de postura e tendo que aprender a lidar com uma nova realidade na relação com o cliente. Criamos uma trilha com o intuito de engajá-los e ao mesmo tempo promover o autodesenvolvimento”, conta Paula Warick, gerente de projetos responsável pelos programas de desenvolvimento com a empresa Klabin. Ela conta que o programa foi 100% online, com utilização de técnicas de gamificação, reconhecimento, competitividade e premiação durante toda a jornada. Três dos 12 projetos desenvolvidos durante o programa já estão em implantação e os demais serão implementados até o final de 2023.

Tese de Doutorado de professora da FDC é reconhecida pela *Academy of International Business*

A tese de doutorado da professora Lívia Barakat foi indicada ao prêmio internacional *Buckley and Casson AIB Dissertation Award 2022*, organizado pela *Academy of International Business*, cujo congresso anual foi realizado em julho, em Miami. A professora apresentou o seu trabalho para cerca de 40 professores e pesquisadores seniores de negócios internacionais. “Foi uma oportunidade única divulgar os resultados da minha tese para uma audiência altamente qualificada”, ressalta Lívia Barakat.

O trabalho foi destacado como uma das melhores teses de doutorado defendidas em 2021. Dentre as 18 teses submetidas, o estudo da professora Lívia Barakat ficou entre as quatro finalistas indicadas para a apresentação. A indicação ainda gerou um convite para publicação de artigo no *AIB Insights*, um journal de referência vinculado à *Academy of International Business* e voltado para insights aplicáveis para o mundo dos negócios.



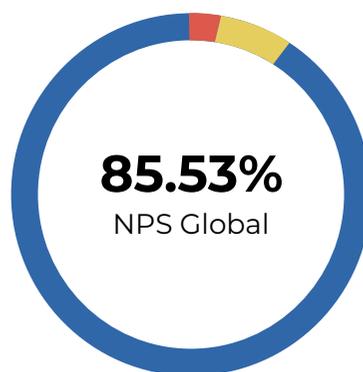
FDC está entre as cinco mais lembradas no Top of Mind de RH, categoria Educação Executiva

A FDC foi indicada à 25ª edição do Top of Mind de RH, na categoria educação executiva e ficou entre as cinco marcas mais lembradas no ano. O evento, considerado o “Oscar do RH”, representa uma vitrine, pois destaca positivamente as empresas que estão na mente dos clientes. O prêmio é visto como a coroação do trabalho realizado pelas organizações.

FDC avança no índice de satisfação de clientes

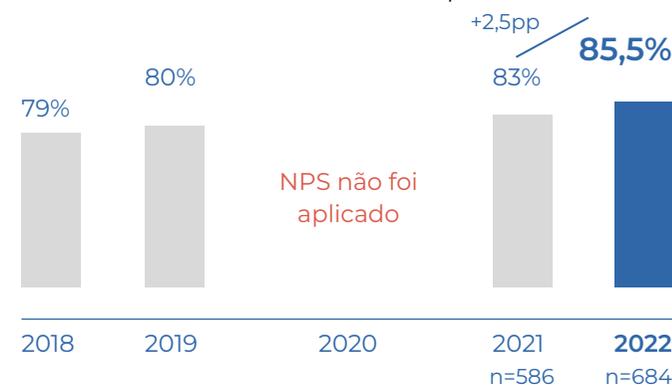
A FDC alcançou o índice de 85,5% no NPS 2022 – *Net Promoter Score* – método de pesquisa de satisfação que identifica o nível de recomendação dos clientes. Estabelecida a pergunta “Qual a probabilidade de você recomendar a Fundação Dom Cabral a um amigo ou colega?”, uma nota é atribuída pelo respondente, e de uma fórmula é calculado o NPS.

O índice de 2022 representa um aumento de quase três pontos em relação ao ano passado. “Ao longo dos últimos quatro anos, a escola vem aumentando gradualmente o índice de recomendação do cliente e, além de ser um indicador muito valioso para nós, trata-se de um reconhecimento as constantes melhorias que realizamos no relacionamento e na experiência dos nossos clientes”, informa Daniel Aguado, gerente executivo de Marketing e Comunicação Corporativa da FDC.



NPS – Evolução nos últimos 5 anos

Percebe-se uma melhora na satisfação dos clientes ao decorrer dos anos. Em comparação a 2021, o NPS apresentou um crescimento de 2,5 p.p, atingindo o maior valor histórico do período



Governança corporativa: a responsabilidade em cuidar e zelar pelos valores e pela missão

Alta liderança comprometida com a transparência, ética e integridade



Capitalismo e suas transformações: reflexão necessária e urgente

A gestão da Governança da FDC é uma das atribuições da Diretoria Estatutária. O apoio e as relações de transparência e confiança com o Conselho Curador e demais instâncias da governança contribuem com a longevidade e zelo aos princípios da instituição.

Uma vez por ano, as contas da escola vão à apreciação do Conselho Fiscal, que se reuniu em março de 2022 e de forma extraordinária, no mês de junho, para análise de proposta encaminhada pela Diretoria Estatutária para alienação de imóveis da instituição. Já as reuniões com o Conselho Curador ocorrem pelo menos duas vezes ao ano – em 2022, elas foram realizadas em abril e agosto - e são momentos de prestação de contas, trocas e orientações para contribuir com o posicionamento da FDC.

Com o apoio do Escritório de Governança Corporativa, são realizados encontros para estreitar relacionamentos e aperfeiçoar os canais de comunicação com conselheiros e conselheiras.

O cuidado com a cultura também é colocado como prioridade e entendida como elemento central para a longevidade da organização. Anualmente, a Diretoria Estatutária realiza o Encontro com Colaboradores e Parceiros, em uma conversa direta com a alta liderança, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre valores, missão e princípios. Em 2022, ano em que o encontro completou 20 anos, foram feitas duas edições que reuniram 73 novos colaboradores e parceiros que conheceram mais sobre os marcos históricos, compromissos e estratégia da instituição.

“Uma organização sempre será fruto da imaginação e da vontade das pessoas que a compõem. Essa é uma crença que deve emanar da direção, inspirando todo o ambiente de trabalho e criando as condições para que as equipes acreditem em sua capacidade realizadora”. Emerson de Almeida, cofundador da FDC.

Sob a liderança do presidente da Diretoria Estatutária, Emerson de Almeida, foi formado um grupo de especialistas para juntos refletirem sobre o papel da FDC e das empresas frente ao capitalismo, suas contradições e necessidade de evolução. Entende-se que se, por um lado, o capitalismo foi importante para o desenvolvimento das sociedades, por outro, ele aprofunda as desigualdades sociais e assimetrias econômicas.

As recentes crises globais, marcadas pelo acirramento das desigualdades e agravamento de problemas ambientais e desvios éticos de diferentes ordens, têm gerado reflexões sobre a efetiva contribuição das escolas de educação executiva na formação de lideranças que sustentarão a transformação ou perpetuação dessas condições.

Em 2022 o grupo realizou reuniões e promoveu debates com especialistas convidados para pensar as ações da FDC e gerar insights que contribuam para que a escola se consolide como uma instituição que favorece a transformação da sociedade, ao estimular a construção de negócios mais saudáveis e éticos com as pessoas e com o meio ambiente. A iniciativa estratégica terá continuidade em 2023, para avaliar os desdobramentos das ações identificadas.

10 anos do projeto que cuida da história e constrói a memória da instituição



São dez anos do Memória FDC, que chega em 2022 mais confiante da relevante missão de recuperar, organizar, preservar e disponibilizar o acervo histórico, contribuindo para o resgate e a preservação da história de 46 anos da instituição. Além de atividades de pesquisas, campanhas, exposições, integração de novos colaboradores, visitas técnicas, o Memória FDC colabora também no tratamento, acesso e difusão do acervo documental, que conta com o Fundo FDC, a Coleção Emerson de Almeida e a Coleção Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo.

Nádia Rampi, Diretora Estatutária da FDC, está à frente do projeto desde a sua criação e foi homenageada, durante a cerimônia que celebrou os 10 anos, pelo seu importante papel na construção e consolidação do Memória FDC, contribuindo para o resgate e a preservação da trajetória da instituição. “Celebrar os 10 anos é um trabalho de resgate do nosso passado e reinventar o nosso futuro”, disse Nádia durante seu agradecimento.

Para estimular a troca de conhecimento e o trabalho em rede, a FDC esteve à frente da Secretaria Executiva da Rede Memória das Instituições de Minas Gerais (Remig), além de assumir a Secretaria de Comunicação da entidade. Em 2022 foram coordenadas nove reuniões da Remig, encerrando a permanência na Secretaria Executiva, período 2019/2022.

O Portal Memória FDC foi aprimorado, com atualização tecnológica e incremento do acervo. E foi iniciada a incorporação da memória da Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA), por meio de levantamento, análise, inventariação, definição de temporalidade e posterior higienização e cadastro. A FJFA foi criada pelo Cardeal Dom Serafim para incentivo à educação e ações de promoção e inclusão social, extinta e incorporada pela FDC em 2020.

Espaço de preservação e divulgação do legado do Cardeal Dom Serafim

Inspirar e compartilhar as realizações, a história e o legado do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo. São esses os objetivos do Memorial Cardeal Dom Serafim, inaugurado em abril de



[Memória FDC](#)

2022, com exposição permanente em homenagem ao Fundador e Patrono da FDC. A curadoria do espaço é uma realização do Escritório de Histórias em parceria com o Memória FDC, que realizou a seleção das peças e fotos, além da exposição virtual e promoverá a atualização constante do acervo e compartilhamento com o público interno e externo. Dessa forma, cumpre seu papel de resguardar a história e a memória dos principais personagens que constroem a história da instituição. O objetivo é promover a atualização constante do acervo e o compartilhamento com o público interno e externo.

Acervo memória FDC

Audiovisual	Cartográfico	Fotográfico
3.112 itens	1 item	76.422 itens
Hemerográfico	Textual	Tridimensional
4.166 itens	7.440 itens	1.818 itens

Programa de Integridade reforça a cultura ética da FDC



[Políticas do Programa de Integridade FDC](#)

O Programa de Integridade busca evoluir a cultura ética na instituição e é gerido pelo Escritório de Risco e Conformidade, diretamente ligado à Diretoria Estatutária. Em 2022 foram realizadas 12 Rodas de Conversa, facilitadas pelos professores André de Almeida e Dalton Sardenberg. Participaram 296 colaboradores nesses momentos de aprofundamento sobre o conhecimento dos valores éticos, regras de conduta e espaço para resolução de dúvidas e questionamentos.

Também foi feita a revisão das políticas do Programa de Integridade da FDC e publicadas as versões atualizadas da **Política de Não Retaliação** (PL/DIRES- PNR/018/07-22) e da **Política de Reporte de Desvios Éticos e Responsabilização** (PL/DIRES-PRD/017/07-22).

A campanha de comunicação interna “Minuto Compliance” trouxe informações sobre os mecanismos utilizados para a manutenção de um ambiente ético e capaz de combater atos de corrupção e desvios de conduta. Em 2022, o foco da campanha foi o Canal de Ética. A campanha continuará em 2023.

Comissão de Ética promove encontros que abordam também diversidade e inclusão

Em 2022 a Comissão de Ética concluiu quatro reuniões ordinárias para orientação de questões relacionadas à ética nos projetos com clientes e parceiros e na administração da FDC. O objetivo é garantir e acompanhar o cumprimento das atribuições e recomendações, esclarecendo e opinando quanto às questões éticas e suas manifestações.

Foi realizado também o Encontro Ampliado, para fomentar o conhecimento e o desenvolvimento sobre ética na organização. Participaram convidados de diversas áreas internas. Com o tema “Diversidade, inclusão e a ética nas relações”, o evento contou com apresentações teóricas, conversas amplas e apresentação dos grupos de trabalho (GTs) do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Canal de Ética para identificar e tratar desvios de conduta

A FDC possui um canal de ética terceirizado e administrado por uma organização especializada e independente que garante anonimato, sigilo, confiabilidade e efetividade. O canal permite que o usuário acompanhe o status do seu relato incluindo novas informações por meio do número de protocolo. Em 2022 os comitês receberam e deram andamento a 20 casos.

Conheça as estatísticas do Canal de Ética:

Status do Relato		Responsabilizações aplicadas	
Concluído Procedente	10	Advertência formal (por escrito)	1
Concluído Parcialmente Procedente	4	Melhoria, atualização ou criação de normas	1
Concluído Improcedente	3	Suspensão	1
Inconclusivo	2	Advertência verbal	3
Inaplicável ao Canal	1	Revisão do processo ou procedimento falho	3
Total	20	Feedback para o colaborador	6
		Não aplicável	6
		Total	21

Acesse: www.contatoseguro.com.br/fdc

Ligue: 0800 5412 5599

Baixe o App: Contato Seguro

Gestão de Riscos em novo ciclo

O Escritório de Risco e Conformidade deu início à um novo ciclo de gestão em trabalhos realizados junto às Diretorias Estatutária e Executiva e com a finalidade de atualizar o apetite ao risco da FDC. Foi realizada uma revisão ampla da metodologia de trabalho com fins de conferir agilidade ao processo, bem como parametrizar a solicitação de informações que possam ser facilmente utilizadas na tomada de decisões das áreas e da alta administração.

Segurança de dados, uma prioridade para a FDC

O Escritório de Risco assumiu a manutenção da conformidade à LGPD em conjunto com o Comitê de Privacidade. Foi realizado workshop com especialista em proteção de dados, para apresentação de melhores práticas de mercado e esclarecimento de dúvidas dos colaboradores. A Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (PL/DIREX-PDP/019/11-22) foi aprimorada e foram nomeados os membros do Comitê de Privacidade e da nova DPO – Encarregada de Dados (PO/DIREX-CPD/005/12-22).



[Política de Privacidade FDC](#)



Estratégia 2021-2025 - Impacto positivo e desenvolvimento sustentável da sociedade

O que fizemos em 2022 que nos leva a 2025?



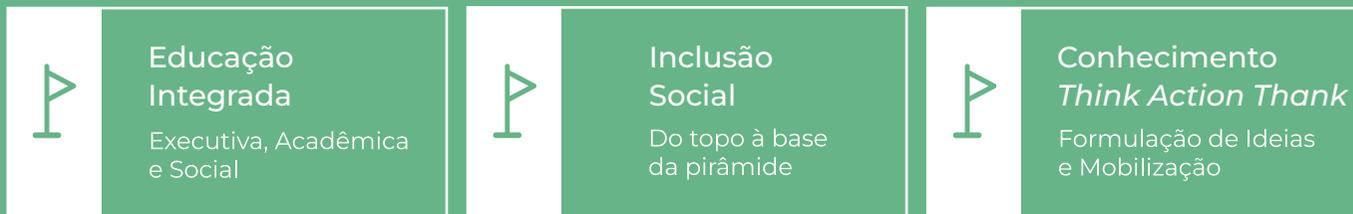
A FDC deu início, em 2021, a um novo ciclo estratégico que irá conduzi-la a outro patamar no cumprimento de sua missão. Parte, de um lado, do entendimento das tendências e desafios globais e, de outro, da clareza sobre o senso de utilidade e razão de existir da instituição: contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para tanto, foram definidos três movimentos estratégicos: Educação Integrada (Educação Executiva, Acadêmica e Social), Inclusão Social (do topo à base da pirâmide social), e Conhecimento (Formulação de Ideias e Mobilização). Os três movimentos que sustentam a Estratégia 2021-2025 são interdependentes e se retroalimentam.

O movimento Educação Integrada conduz a instituição a uma visão e atuação mais ampliadada e, como o próprio nome sugere, mais integrada. Coordena o portfólio, considerando os desafios das organizações e da sociedade e as necessidades de desenvolvimento de suas lideranças. Inclusão Social expressa o compromisso da instituição com a vida, com as pessoas e o planeta. Significa que a atuação deve ocorrer a favor da inclusão social e da redução das desigualdades socioeconômicas. Para reforçar esse compromisso e imprimir maior velocidade, a FDC cria a chamada Educação Social, como será apresentado mais adiante nesse relatório. Mas os esforços pela inclusão social não se esgotam na Educação Social. A Educação Acadêmica e a Executiva e a produção de conhecimento na FDC contribuem, em alguma medida, direta ou indiretamente, para a inclusão social.

O terceiro movimento traz a centralidade estratégica do conhecimento e está focado em desenvolver a escola como um centro líder de pensamento e ideias na vanguarda da geração e gestão do conhecimento sobre desenvolvimento de lideranças – indo além da reputação da FDC como instituição de educação executiva. Dentro desse desígnio, a FDC definiu áreas de atuação para os próximos cinco anos que são internamente denominadas “temas-chave do conhecimento” como: Impacto Positivo e Legados Sustentáveis; Transformação Digital e Inovação; Liderança; Gestão Pública; Estratégia e Governança; Empresas de Médio Porte; e Educação e Aprendizagem. Esses temas devem orientar o desenvolvimento do conhecimento em termos de ensino, conteúdo programático, composição do corpo docente, pesquisa e desenvolvimento.

“Eu trabalho com a estratégia da FDC em primeiro plano. Nosso objetivo é ter toda a FDC envolvida para que possamos atingir uma consciência de estratégia ampliada, consistente. A cada plano de ação desenhado, os responsáveis devem perceber que o seu papel não é somente executar, mas entender os impactos gerados em cadeia”. Carla Caneschi – Gerente Executiva de Estratégia, Gestão e Transformação Digital

Para ser relevante



Nossa visão sobre Educação:

Aprendizado por conceito, desafio e exemplo.

Transformadora, híbrida, sistêmica, experiencial,
científico-aplicada a solução de problemas

das empresas e da sociedade.



Compromissos 2021-2025

1

Impactar positivamente
pessoas da base da pirâmide

2

Atrair e desenvolver talentos
diversos e engajados para gerar
valor no novo contexto de negócios

3

Fortalecer o digital no nosso DNA,
objetivando mais produtividade,
redução de custos, competitividade e
tomadas de decisões mais ágeis

4

Ser protagonista na liderança de
ideias nos campos temáticos

5

Implementar o Green Campus
(Campus Verde)

6

Inovar em ofertas e negócios

7

Ampliar a internacionalização

8

Obter maior equilíbrio no mix
de negócios

9

Aumentar nossa lucratividade
operacional

Internacionalização: o Brasil no mundo e o mundo na FDC



A FDC está viva no mundo globalizado. A internacionalização de uma escola de negócios é diferente da internacionalização de uma empresa. “A companhia começa exportando ou atuando em outros países. No nosso caso, é diferente. Na escola, ela ocorre por meio das soluções educacionais e o objetivo é trazer o mundo para dentro da instituição. É preparar e formar o aluno para atuar, com confiança, em qualquer lugar do mundo globalizado”, define Viviane Barreto, Gerente Executiva de Relações e Negócios Internacionais.

Estratégia internacional da FDC tem três objetivos:

1
Ser uma escola de
padrão internacional

2
Ser referência no Brasil
no desenvolvimento de
pensamento global

3
Ser referência no
mundo em temas que
despertam interesse
internacional

São quatro os pontos que levam a FDC a ser uma escola cada vez mais internacionalizada: professor, aluno, conhecimento e parcerias internacionais. A estratégia internacional é implementada e perpassa por todas as áreas da instituição. Ela se dá, por exemplo, por meio da atração de participantes e professores estrangeiros, da inclusão de conteúdos internacionais, de parcerias com escolas de outros países, do intercâmbio de alunos com escolas internacionais etc. “Em 2022 conquistamos a recertificação do Equis, que certifica escolas de negócios no padrão internacional. O que queremos para os próximos anos é um salto ainda maior”, assegura a gerente executiva.

“A FDC leva o Brasil para o mundo e aproxima o mundo do Brasil”.

Viviane Barreto, Gerente Executiva de Relações e Negócios Internacionais.

Ao longo do relatório, as ações de internacionalização estão apresentadas. Por exemplo, no Mestrado Profissional, foram implantadas disciplinas ofertadas em inglês e firmadas parcerias para intercâmbio dos alunos, professores e conteúdo. No MBA, as missões internacionais ganharam

Transformação Digital – melhores caminhos para novos tempos



maior escala. Nos Programas de Especialização, foram implementadas três disciplinas internacionais. E na área de desenvolvimento de organizações e indivíduos, a FDC firmou parcerias estratégicas internacionais e tem pessoas, técnicas e metodologias que possibilitam a capacitação de executivos e lideranças em qualquer lugar do mundo.

O conceito de Transformação Digital é constantemente trabalhado e aperfeiçoado. Para Carla Caneschi é qualquer iniciativa executada que transforme e facilite na prática a vida das pessoas, com benefícios simples, mas reais. “Nosso caminho é o da Transformação Digital. Os três pilares que compõem a Transformação Digital são: Inovação, Experiência do Cliente e Produtividade”, explica.

Avanços em 2022

Na área de Tecnologia da Informação (TI) foram mapeadas ações para melhorias na segurança e infraestrutura. A FDC investiu em TI, modernizou as ferramentas tecnológicas. O time se reinventou, olhando para o novo e o diferente. E adotou a mentalidade da metodologia ágil, de desenvolvimento de fluxos, consolidando-se em um novo processo de acelerar inovações.

A Secretaria Acadêmica passou por reformulações e melhorias, como parte da transformação digital. Os processos foram mapeados e foram entrevistados 34 colaboradores de 22 áreas e reunida uma vasta documentação para definir o novo cenário de atendimento da Secretaria Acadêmica. A atual ferramenta foi desenvolvida internamente e, a nova, será uma plataforma de mercado, para ser trabalhada em 2023. A expectativa é que o sistema impacte na experiência do cliente, que passa a ser mais independente com informações na palma da mão.

A transformação digital também foi um vetor de mudança no Marketing da FDC com a migração da nova plataforma CRM - software para gestão comercial e vendas. “Isso é considerado uma revolução. São ferramentas que dão um salto na transformação digital e deixam claro que a base de um relacionamento moderno com o cliente não se dá pela ferramenta em si, mas o que se faz com ela”, comemora o gerente executivo de Marketing e Comunicação Corporativa, Daniel Aguado. Ele conta também que as estratégias digitais e a preparação do time foram responsáveis por conquistarem 90% das metas de vendas.

No decorrer das próximas páginas, são identificados os resultados e outros destaques que deram vida à estratégia de transformação digital, ao longo de 2022.

Diversidade, Equidade e Inclusão – Um compromisso de toda a instituição frente as históricas desigualdades sociais



A agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão perpassa toda a instituição. Junto com internacionalização e transformação digital, é um elemento transversal que dá valor e sustenta o ciclo estratégico 2021-2025. Como valor inegociável da instituição, o compromisso com a Diversidade é compreendido como um caminho para a redução de desigualdades sociais. Sendo assim, é uma agenda importante no movimento estratégico da Inclusão Social.

Em 2021, em trabalho coletivo, foi construída a Estratégia de Diversidade para os próximos quatro anos. O objetivo é valorizar a diversidade e promover a inclusão para aumentar o impacto positivo da FDC na sociedade. “Em 2022, a FDC deu um passo crucial em direção à diversidade, equidade e inclusão. Sabemos da nossa responsabilidade e da nossa capacidade de influenciar organizações e lideranças a promoverem a inclusão, valorizando a diversidade e garantindo equidade de oportunidades. Avançamos nas nossas práticas internas, estamos aprendendo e nos desafiando. E articulamos um ecossistema virtuoso de pessoas, entidades e empresas para que o Brasil possa avançar nessa temática”, informa Marina Spinola, gerente executiva de Relações Corporativas e líder do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão da FDC. Na seção sobre o movimento de Inclusão Social, são apresentadas mais informações sobre o tema e, ao longo do relatório, é possível conhecer algumas histórias de inclusão que marcaram 2022.

Movimento Estratégico: Educação Integrada

A Educação Executiva da FDC ensina a pensar, compreender, avançar, evoluir e transformar

As pessoas se transformam quando são emocionalmente afetadas, quando compreendem e ampliam o nível de consciência e conhecimento. Para ser efetivo o ambiente educacional demanda conexão com a necessidade do outro. Só se aprende quando o conteúdo faz sentido e ganha significado.

O que faz a FDC na Educação Executiva

São três movimentos estratégicos da instituição até 2025: Educação Integrada, Inclusão Social e Conhecimento. São interdependentes e se retroalimentam. O movimento Educação Integrada consiste em expandir e integrar a oferta de programas educacionais da FDC, considerando os pilares: Executiva, Acadêmica e Social. O intuito é fortalecer a atuação da instituição no conjunto da pluralidade social e ampliar o impacto da educação para o desenvolvimento sustentável.

A Educação Executiva da FDC está sempre em processo de transformação, se desafiando para o novo, quebrando paradigmas, se arriscando sem perder consistência, firme em seus valores, entregando aprendizado com significado. “Quando se fala em educar, aprender, desenvolver, falamos de um misto de vivência, desafio e emoção”, afirma Beth Fernandes. A vice-presidente de Educação Executiva da FDC analisa a nova ordem geopolítica no mundo. “Uma nova globalização em curso e um rearranjo nas cadeias globais afetando o ambiente econômico, político e social”.

O nível de transformação é grande. E hoje quando se fala em Educação Executiva se fala em educar nesse contexto. Para a FDC, além de uma educação formal, de uma educação em gestão, o que se prioriza é uma educação executiva mais ampla, mais conectada, que desperte as pessoas para seus papéis como cidadãs, mais responsáveis na construção do futuro. O objetivo é que elas encontrem seus lugares, que tenham voz, que despertem e se repositionem diante de seus próprios valores. “Uma educação que atue na formação de lideranças conscientes e transformadoras, e também no desenvolvimento das empresas, combinando rigor científico, aplicação e resultados”, salienta Beth Fernandes.

“Com o advento do digital e avançando nas entregas conectadas em um movimento de expansão, o mundo hoje nos provoca a um momento de inflexão na forma de educar e aprender. Estar atualizado é uma coisa, saber pensar e refletir para agir é outra”, Beth Fernandes, Vice-presidente de Educação Executiva

Estabelece forte conexão com o cliente, suas dores, necessidades, seu jeito de ser e de se relacionar, seu projeto atual e futuro, sua razão de ser, estratégia e propósito. A FDC cria experiências de aprendizagem transformadoras, ampliando a visão de mundo e a capacidade de construir



[FDC Agora](#)

A conexão da Educação Executiva com o Ciclo Estratégico 2021-2025

Portfólio para novos contextos e desafios

FDC Gestão Pública – educação e conhecimento para gerar valor público

o novo. A base é a conexão das pessoas com vários saberes, com fundamentos da gestão e dos negócios, com questões que afetam a humanidade e com elas próprias, expandindo seu autocohecimento e senso crítico.

“Somos reconhecidos pelo nosso comprometimento em desenvolver uma educação de alta qualidade, onde as pessoas aprendem a pensar, a refletir, a criar alternativas, a expandir a consciência e a construir novas realidades. Estamos avançando. O ciclo está virtuoso”. Beth Fernandes, Vice-presidente de Educação Executiva

A FDC constrói um novo ciclo de relevância, enveredando por formas de educar e ensinar. Até 2025 a proposta é entregar uma inovação mais ágil - e sem perder a qualidade, - uma educação executiva bem-preparada em bases sólidas para o futuro, na forma de conectar, de expandir e estar em outros ambientes e mercados, de plugar e consolidar novas iniciativas e tendências. A Educação Executiva pretende se fortalecer no portfólio educacional da FDC, ampliar receita e aumentar a rentabilidade, e se vincular cada vez mais aos seus propósitos, implantando para 2025 um verdadeiro celeiro de talentos. “Meu legado, para depois de 2025, é deixar uma equipe que seja capaz de construir os próximos 50 anos”, frisa a vice-presidente de Educação Executiva.

Um dos vetores que orientam a Educação Executiva é a ampliação de portfólio para apoiar ainda mais as empresas, o setor público e lideranças dos tempos atuais a enfrentarem os novos desafios. Em tempos cada vez mais desafiadores, as soluções educacionais precisam ser repensadas e renovadas com a agilidade que o mundo precisa.

Em 2022 o FDC Gestão Pública se dedicou à oferta de ações educacionais, geração e disseminação de conhecimento para influenciar e contribuir com temas relevantes. “Ampliamos nossa atuação nos municípios em programas de parceria com diferentes prefeituras, como a de Congonhas (MG), Itabirito (MG), Andradas (MG), Ribeirão das Neves (MG), Serra (ES), Monte Mor (SP).



Também avançamos em projetos de desenvolvimento regional como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Governo do Acre, que foi apresentado na COP27, e o Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste, voltado para o desenvolvimento da região”, conta Patrícia Becker, gerente executiva do FDC Gestão Pública. No ano, foram realizados 84 projetos para aprimoramento da gestão pública no Brasil, alcançando 22.447 gestores em 18 estados.

Desenvolvimento regional com participação social e Amazônia preservada

Garantir que o Acre seja uma terra de oportunidades e socialmente justa é o objetivo do Plano Decenal de Desenvolvimento Sustentável do Estado. A elaboração do Plano contou com fases de escuta a servidores públicos, instituições de mercado, sociedade civil organizada. Mais de 160 entidades participaram do processo de construção do Plano, que é uma das iniciativas de um projeto mais amplo que engloba também o Planejamento Estratégico Governamental e o Planejamento Estratégico da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Com a palavra, Paulo Guerra, gerente de desenvolvimento de organizações públicas que liderou o trabalho com o governo do Acre:

“Trata-se de um projeto de desenvolvimento de capacidades institucionais por meio de intervenção institucional. Fizemos também pesquisa de evidências, benchmarking e análise documental. Depois enveredamos pela projeção de tendências e cenários, para então, juntamente com os servidores, construirmos a visão de futuro, que foi registrada em uma carta do futuro, e a construção do caminho para implementar a Agenda Acre 10 anos. Um processo de forte mobilização social e articulação intersetorial, com visão de longo prazo. O trabalho foi apresentado na COP27, no Egito”.

A força da educação se une à potência do cooperativismo

O cenário cooperativista no mundo está em constante evolução e não há dúvida sobre o potencial e o alcance do setor. Inspirado por um modelo capaz de unir crescimento econômico e bem-estar social, o movimento cooperativista se fortalece e promove papel relevante para a socie-

Desenvolvimento de Grandes Empresas – inovação e propósito na ordem do dia



dade brasileira. Em Goiás, este movimento é representado pelo Sescop GO - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, que solicitou à FDC uma jornada de desenvolvimento para 40 CEOs, com foco na visão ampla, sistêmica e global. O programa em formato híbrido trouxe para a pauta temas como diversidade, equidade e inclusão. Promoveu amplo debate sobre o papel da liderança como agente do progresso na construção de um mundo melhor. Favoreceu o exercício da intercooperação e suas barreiras invisíveis, com atividades artísticas musicais e palestrante internacional.

O relacionamento próximo, marcado por escuta ativa e empática, é a marca da atuação da FDC com as grandes corporações. As equipes são especialistas na leitura do contexto – interno e externo – e desenham metodologias e soluções para as necessidades empresariais que são apresentadas a cada momento. A preocupação em oferecer experiências significativas de aprendizagem, aliando a geração de valor ao negócio e ao propósito organizacional para além do resultado de curto prazo, também se faz presente no jeito de fazer educação da FDC. “Em 2022, foram realizados 311 projetos com 238 organizações que atuam no Brasil e no exterior. Destas, 103 correspondem a novos clientes da FDC. Utilizamos todos os modelos de entrega (presencial, blended, híbrido, síncrono e assíncrono). Destaco a atuação em rede e ecossistemas. No ano, mobilizamos cerca de 15 novos parceiros - entre startups, agências e edtechs - na estruturação e entrega de soluções educacionais, além de diversos programas integrados com outras áreas de negócio da FDC. Com a participação de 29 professores negros e pardos e criamos um modelo de referência, já implementado, de desenvolvimento de lideranças negras. Foram mais de 50 professores estrangeiros, além de 12 programas internacionais, sendo 3 deles missões em outros países (Inglaterra, Israel e França), com escolas parceiras (Cambridge, Lahav e Insead). A construção colaborativa favorece a inovação e gera resultados melhores para todos os elos da cadeia”, explica Marcelo Altoé, gerente executivo de Desenvolvimento de Grandes Empresas.

Lideranças negras para um futuro plural e melhor para todos

A FDC tem se dedicado à construção e articulação de ações de promoção da equidade racial no Brasil. E uma das principais formas de contribuição da escola é a formação de lideranças



e aceleração de carreiras de pessoas negras. Um dos marcos neste processo de equidade racial é o programa de jovens lideranças negras do grupo Carrefour. A FDC criou um programa de desenvolvimento de lideranças negras, que endereça uma das oito ações afirmativas que a corporação assumiu no âmbito do compromisso público de combate ao racismo e à discriminação racial. Trinta funcionários negros participaram do programa que teve como objetivo a aceleração de carreiras para ampliar a representatividade negra na alta liderança.

A FDC mobilizou um inovador e plural ecossistema para oferecer experiências educacionais nos temas: liderança, cultura organizacional, inovação e transformação digital e performance organizacional. 80% do corpo docente foi formado por profissionais e especialistas negros. Um dos pontos altos da formação foi o módulo Sankofa – conceito de origem africana que significa “trazer de volta” ou “não é tabu voltar atrás e buscar o que esqueceu”. Realizado em Salvador, esse módulo buscou o resgate da identidade ancestral para que seja possível assumir protagonismo e espaços de decisão e influência e, assim, contribuir com a agenda de transformação da cultura Carrefour. Susan Paiva, Gerente do programa, define, “a construção da Potência das Lideranças Negras a partir do resgate da identidade ancestral é importante para que essas lideranças possam adquirir conhecimento histórico, ressignificando seu presente e criando conexões e redes que geram conhecimento individual e coletivo. O movimento contribui na ampliação de perspectivas para que esses líderes possam assumir o Protagonismo e Espaços de Decisão/Influência, fortalecendo sua contribuição com a agenda de transformação da empresa e sociedade, tornando-as mais plurais e justas”.



Com a palavra, os Trainees do Carrefour:

“O tempo com a FDC foi incrível, todos os professores, cada um com sua particularidade, transbordam conhecimento e incentivam seus alunos em suas conquistas. Aprendi que as metodologias ágeis funcionam quando são bem aplicadas, e, se for para errar, erre rápido, fácil e barato, pois o mercado está cada vez mais competitivo e quem não erra, não aprende e, portanto, não se reinventa! Por fim, coloquei em prática o conhecimento adquirido e foi incrível, pois além do reconhecimento dos meus colegas de trabalho, eu senti orgulho do projeto que desenvolvi e que implementei tendo como base os métodos e as metodologias que aprendi com a Fundação Dom Cabral” - Cristaliana Cruz, participante do programa.

“Toda a experiência de aula na FDC foi magnífica. Os professores muito capacitados e com muita vivência de mercado. As aulas de Inovação e Métodos Ágeis estão sendo de grande valia para mi-



FDC Médias Empresas – redes de aprendizado e construção de conhecimento para estruturar gestão e crescer o negócio

“nha carreira profissional. Espero voltar a fazer mais cursos de extensão na FDC. Parabéns a toda a equipe da instituição.” - Patrick Nunes Silva, participante do programa.

Conhecimento para moldar agentes da transformação digital

Conhecimento de ponta sobre o universo digital para gerar melhores negócios, aumentar interlocução no mercado e tomar decisões mais ágeis. Este foi o foco do programa realizado para os sócios da PWC, que incluiu 48 horas de capacitação, etapa de discussões aprofundadas em verticais de mercado escolhidas pelos próprios participantes e, por fim, o desenvolvimento de projetos aplicativos para praticar o conhecimento construído e gerar valor para o negócio.

Com a palavra: Gustavo Palmisano, Gerente de Desenvolvimento de Grandes Empresas, líder do programa com a PWC.

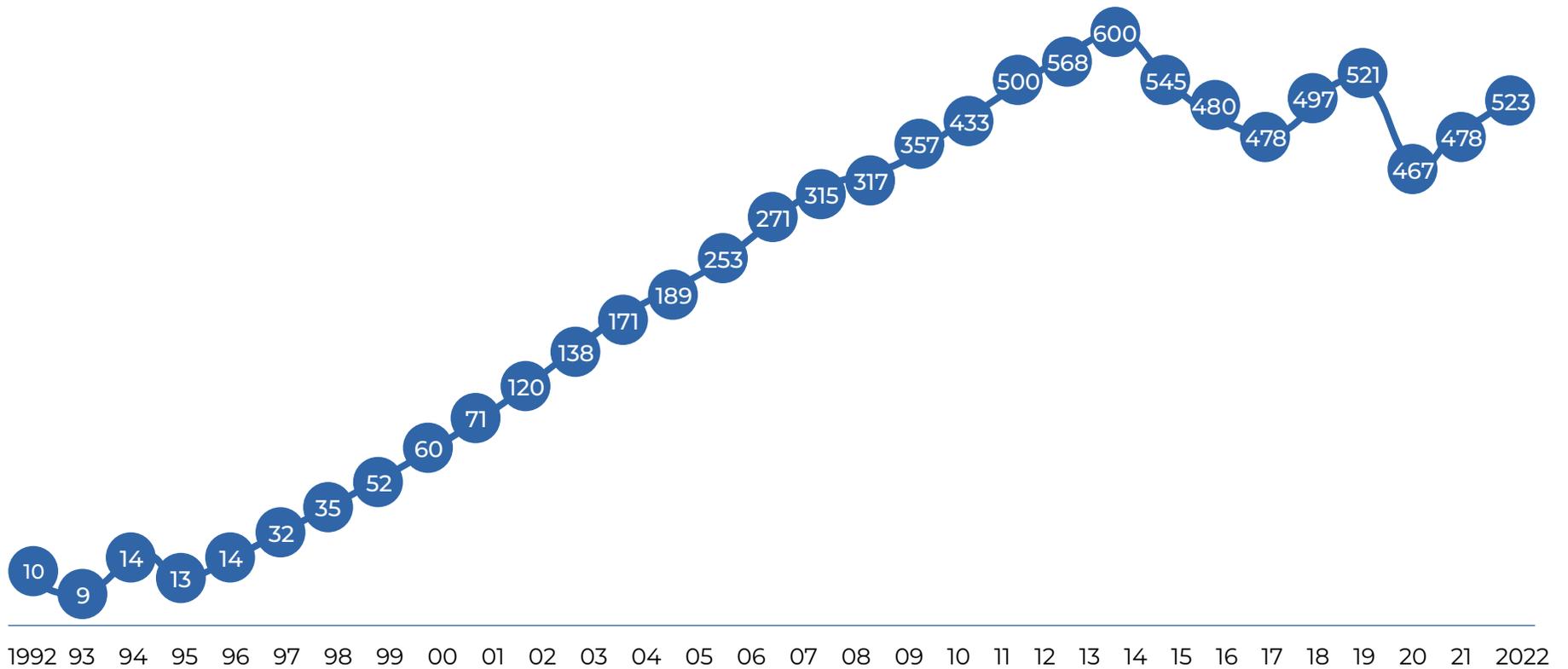
“Em parceria com o nosso cliente desenvolvemos lideranças mais reflexivas e questionadoras. Os agentes de transformação digital são capazes de tomar decisões ágeis e gerar melhores oportunidades, por meio do conhecimento de tendências tecnológicas”.

A parceria com empresas de médio porte faz parte da história da FDC há pelo menos três décadas. O PAEX, criado em 1992, é uma solução educacional baseada em redes de aprendizagem para a estruturação da gestão e crescimento de médias empresas. Trinta anos depois, em 2022, a FDC dá um passo adiante e consolida o FDC Médias Empresas com um centro de programas, estudos e pesquisas focadas no empresário de médio porte e novas soluções com ênfase em temas da nova economia – digital, ESG e Diversidade. Também reforça o compromisso com a internacionalização, dobrando a operação no Paraguai, e passa atuar na Europa e África. “O PAEX completa 30 anos e, justamente, em 2022 batemos o recorde de novos entrantes na parceria dos últimos seis anos. Já são mais de 520 empresas na rede. Retomamos com robustez a atuação com as famílias empresárias, com novas soluções educacionais e geração de conhecimento relevante para esse segmento”, conta Leonardo Scarpelli, gerente executivo do FDC Médias Empresas.



Linha do tempo PAEX

2022 foi o ano com maior número de contratos PAEX dos últimos seis anos





[Pesquisas Médias Empresas](#)

Desenvolvimento de Indivíduos - Aprendizado ao longo da vida



Pesquisas e estudos expressam a relevâncias das médias empresas para o Brasil

Em 2022 um importante passo foi gerar ainda mais valor às organizações de médio porte: a realização de estudos e pesquisas sobre temas de maior relevância à estruturação da gestão e crescimento do negócio. Ao longo do ano foram lançados pelo menos quatro estudos com repercussão na mídia. Uma pesquisa exclusiva apresentou dados importantes sobre empresas de controle familiar longevas e de alto crescimento, e identificou os elementos de diferenciação para a construção de legados, passados de geração em geração. Lançadas também duas edições do Índice de Confiança de Médias Empresas – indicador criado pela FDC que analisa variáveis como custo do negócio e a dinâmica setorial. E, no final do ano, divulgado o estudo Cenário Macroeconômico e Brasil 2023.

A educação executiva também possui um portfólio voltado para o desenvolvimento de indivíduos. São mais de 50 programas que criam valor para as pessoas, empresas e para a sociedade, a partir da compreensão de necessidades individuais e organizacionais, considerando as tendências e desafios futuros. Os programas sempre levam em conta o compromisso da FDC em ser útil e de geração de impacto positivo na sociedade.

Um dos vetores que norteiam a criação dos cursos é o aprendizado ao longo da vida – ou seja, a FDC oferece soluções educacionais para pessoas em diferentes estágios de carreira e momentos de vida. “Os diferentes cursos são voltados, em alguma medida, para quem tem potência ou potencial de causar impacto positivo na sociedade e deseja um parceiro de aprendizado ao longo da vida”, informa Roberto Sagot, gerente executivo de Desenvolvimento de Indivíduos. Um dos destaques de 2022, é a ampliação da FDC Store e consolidação do Trekker Design de Carreiras.

DNA digital: educação na palma da mão para enfrentar os desafios dos novos tempos

Não é novidade que a pandemia da Covid-19 desafiou os mais diferentes setores econômicos a acelerar a sua transformação digital. Com a FDC não foi diferente e em 2020 a escola viveu uma revolução digital para conceber e oferecer soluções em ambientes digitais. Nascia o embrião da FDC Store – um ambiente virtual de oferta de cursos de curta duração para endereçar as principais questões e desafios do mundo executivo atual.

A FDC Store já possui portfólio com 40 soluções online sobre as mais diversas temáticas, com mais de mil alunos. Totalmente online e praticando preços mais acessíveis, a FDC Store leva a Fundação Dom Cabral a lugares e pessoas antes não alcançados.

Com a palavra, Cíntia Vasques, gerente de projetos, que lidera a FDC Store:

“Periodicamente oferecemos, de forma gratuita ou com valor simbólico, séries online com temas de impacto. A última oferecida em 2022 foi sobre o tema ESG e foi cobrado um valor simbólico totalmente revertido para o Programa Raízes, para desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade. Assim, democratizamos o conhecimento acerca dessas temáticas mais recentes e contribuimos para a missão da FDC de transformação da sociedade”.

FDC Store e os resultados da transformação digital

Número de cursos na FDC Store foi triplicado	Aumento de 500% no faturamento	Experiência do cliente foi aprimorada, o número de cliques foi reduzido pela metade até a compra final;
Na semana RedWeek, em novembro, foram vendidos mais de R\$ 100 mil	O fluxo da loja aumentou 8 vezes, no período de abril a novembro;	Conquista de 740 novos clientes para a Fundação Dom Cabral.

Para jornadas personalizadas: Trekker Design de Carreira

O Trekker propõe soluções educacionais customizadas e design de carreira para pessoas vinculadas ou não a uma organização empresarial. Com a metodologia 100% original FDC, a equipe mapeia as competências do cliente e explora quais são seus sonhos e aspiração de carreira e os desafios que precisarão ser enfrentados. De forma participativa e colaborativa, são traçados os percursos que serão percorridos pelo profissional, que é acompanhado de perto por mentores FDC. A equipe também indica as leituras e os cursos, nacionais e internacionais, dentro e fora da FDC, que deverão ser feitos para preenchimento dos gaps mapeados. Ao longo dessa jornada, também são preparadas sessões de networking para ampliar repertórios e redes de relacionamento. Os projetos de jornada Trekker também podem ser desenvolvidos de forma integrada com outras áreas de mercado da FDC, como Gestão Pública, Grandes Empresas, Médias Empresas, Jornada da Família Empresária, MBA, MPA e outras. Em 2022, a metodologia desenvolveu lideranças do BRB, da Owens Illinois, ONS, Sooro, Petrobras, Apex Brasil, Sebrae MG, Fundação Lehman, Sabesp, entre outras companhias.

Com a palavra Tatiana Weiss, gerente responsável pelo Trekker Design de Carreiras:

“O Trekker é uma área de competências inovadora, que oferece aos seus clientes o que há de mais moderno em soluções ultrapersonalizadas de desenvolvimento. Desde um projeto totalmente individualizado de desenvolvimento de um jovem herdeiro sucessor, passando por uma Jornada Trekker corporativa envolvendo todo o C-Level de uma organização ou até um projeto customizado em parceria com as áreas de Grandes Empresas e Gestão Pública, o Trekker vem entregando aos seus clientes soluções que conseguem desenvolver, transformar e promover prosperidade tanto para o indivíduo quanto para a organização a que ele pertence. É uma imensa satisfação fazer parte do crescimento do Trekker.”

Trekker: inovação para customizar e individualizar a educação

+ de 200 mapeamentos de competências individuais	+ de 500 sessões de mentorias	+ 35 jornadas Trekker Individuais, 100% customizadas	+ 1.400 pessoas desenvolvidas
--	--	--	--

Associados Regionais – os diferentes sotaques da FDC

A FDC possui 24 Associados Regionais. Essa parceria tem um papel fundamental na história da instituição. Possibilita alcançar todo território nacional e contribui para o reconhecimento, reputação, proximidade com o mercado e estratégia de crescimento da escola.

Em 2022, a rede de Associados Regionais avançou um pouco mais e ofereceu aos mercados estaduais o portfólio de soluções dos três segmentos de educação – Executiva, Acadêmica e Social. Trata-se de uma rede potente e adaptativa, que aproxima a FDC dos desafios das diferentes regiões do país. “Buscamos integrar a gestão por geografias, o portfólio FDC e a experiência dos Associados nas sociedades locais para melhor atender as diversas regiões do país, cumprindo a missão da instituição”, explica Marciane Macedo, gerente executiva de Gestão dos Associados Regionais.

Com a palavra, Luis Rosas, da Associada Regional MKTlink:

“Conheci o propósito da FDC, no ano 2.000, quando participei do Programa MBA Executivo, e de cara tive uma primeira resposta para as muitas questões que me impactaram na época. Eu era um executivo de muito sucesso, mas muito incomodado com a pouca contribuição que meu trabalho entregava para a sociedade. Fiz meu PDI, muito influenciado pelo professor Mozart e segui em frente, sem imaginar que após 10 anos a missão também seria minha! Nestes quase 13 anos como Associado Regional conseguimos gerar 12 empregos diretos e muito indiretos, desenvolvemos mais de 200 projetos em diferentes cidades de Goiânia a Araguaína no norte do Tocantins. As empresas impactadas cresceram muito e ganharam porte nacional e internacional gerando desenvolvimento regional, os Executivos delas tem sido referenciado formando uma rede importante e influente. Em 10 anos implantamos modelo de Governança em mais de 50 famílias empresárias ajudando na perenidade dos negócios e desenvolvimento de sucessores. Além de tudo isto desenvolvemos projetos sociais como a Vitrine do Conhecimento em parceria com o Ins-

stituto Flamboyant, que ao dar acesso ao conhecimento a mais de 40 mil pessoas arrecadou mais de 40 mil livros infantis que hoje compõem bibliotecas nas escolas da periferia de Goiânia."

Projeto Gestão de Mercados Regionais

A FDC quer chegar em todo o Brasil com a diversidade e a riqueza que o país tem. Para tanto, em 2022, foi iniciado o projeto que irá obter maior equilíbrio na diversificação de negócios e aumentar a rentabilidade operacional, respectivamente. A primeira fase do projeto focou a gestão por geografias, com sub-regiões definidas e acompanhadas. Foram implementadas novas regiões de atuação com associados: Guarulhos, Norte de São Paulo, Oeste Paulista, Baixada Santista, ABC e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Foi também realizado o remanejamento da região Norte de Minas Gerais para o associado já atuante naquele entorno, ampliando sua atuação.

Projeto Comunicação estratégica da Rede

Se a comunicação é mesmo a alma do negócio, é preciso investir esforços para a gestão estratégica da comunicação da rede de associados. O trabalho tem o objetivo de fortalecer a governança, a partir do acesso à informação clara e transparente, clarificação de processos, fortalecimento de vínculos de confiança e forte engajamento com os resultados esperados. Foram criados mecanismos de troca de informações, escuta e colaboração entre a rede e a FDC.

Desenvolvimento da Rede Colaborativa

Juntos somos mais fortes. E é assim que a FDC trabalha com os associados regionais. Para impulsionar crescimento, foram criados quatro grupos compostos por representantes dos times locais e da FDC. Eles trabalham por melhores resultados, competitividade, governança e relações de confiança.

Trilha de desenvolvimento dos associados

Em 2022, 90 colaboradores dos associados regionais participaram da Trilha de Desenvolvimento, que teve foco no segmento de grandes empresas. Foram realizados sete módulos, contando com mais de 80 trabalhos entre módulos e 26h síncronas online. A gestão e a geração de conhecimento são vitais para crescimento sustentável e fazer chegar a FDC em todas as partes do Brasil.



Educação Acadêmica: formação de lideranças comprometidas com a criação de futuros melhores

Lideranças mais humanistas, com maior capacidade de gestão e preparados para contribuir com a solução dos grandes desafios da humanidade.

A Educação Acadêmica da FDC é o lugar, por excelência, da reflexão sobre os desafios que envolvem a sociedade contemporânea e sobre a contribuição da gestão na sua superação. É o lugar do rigor científico e da produção acadêmica como parte de uma escola de negócios comprometida em ser útil e relevante para os futuros que a humanidade anseia viver. Estes são os norteadores dos programas de Doutorado (em fase de aprovação pelo MEC), Mestrado, Pós- Graduação, Especialização e Executive MBA. Rosileia Milagres, vice-presidente executiva de Educação Acadêmica, tem a definição precisa quando diz, “ocupamos um lugar diferenciado, onde juntos aprendemos a fazer perguntas, a desenvolver a capacidade de reflexão e a buscar a compreensão do entorno. Combinamos conhecimento e prática, pesquisa e desenvolvimento aplicados, tecnologia e humano, tradição e inovação e, principalmente, ação e transformação”. Segundo ela, “o momento atual é marcado por inúmeros desafios. E a gestão não pode estar alijada, tem que fazer pensar e estimular a agir de forma consciente e eficaz”.

“Trouxemos para a educação acadêmica a questão da gestão frente aos desafios do mundo contemporâneo. É um lócus de reflexão crítica sobre esse contexto. A Educação Acadêmica contribui para a construção de organizações que poderão ajudar no processo de transformação da sociedade, junto aos líderes atuais e futuros”. Rosileia Milagres, Vice-Presidente de Educação Acadêmica

O mundo se encontra na Educação Acadêmica da FDC



A Internacionalização é um valor que está presente em todas as ações da FDC. No caso da Educação Acadêmica, a Internacionalização é um atributo que sustenta a proposta de valor da área e se manifesta na composição do corpo docente, nos temas e literatura trabalhadas, nos percursos de aprendizagem e parcerias firmadas.

Em 2022 foi realizado o “Fórum Online Conexões com o Mundo”, exclusivo para os alunos de Especialização e que contou com a participação de seis professores internacionais. O Mestrado Profissional em Administração oferece experiências internacionais que contribuem com o desenvolvimento de pensamentos globais. Entre outras vantagens, o programa oferece possibilidades de cursar disciplinas eletivas ministradas por parceiros nos EUA – Fort Hayes State University (FHSU) – e na Europa - Nova Business School e Porto Business School (Portugal) e ESCP Business School (França).

Já no Executive MBA, foram criadas oito disciplinas eletivas, quatro em português e quatro em inglês, permitindo o intercâmbio entre alunos, “44 brasileiros registrados em programas de

intercâmbio para fora do país e 24 estrangeiros na trilha do Brasil. Isso é globalização. É abrir a cabeça”, celebra Rosileia Milagres, Vice-Presidente de Educação Acadêmica.

Especialização: Transformação digital amplia acesso



O Programa de Especialização 100% online foi aprovado pelo MEC e entrou no ar em 2022. É um programa inovador, que conquistou a nota máxima na avaliação do órgão regulador, e é composto de dois eixos: formação da gestora e do gestor do futuro (que estrutura todo o processo e o ciclo de vida de uma organização) e reflexão sobre o seu papel como influenciador e líder na sociedade. Impulsionado e viabilizado pela transformação digital vivenciada pela FDC, o curso é flexível e adaptado à realidade da pessoa que cursa as aulas. Ele pode ser feito em qualquer lugar e a qualquer hora, atendendo às necessidades individuais. Um avanço que Silene Magalhães, gerente executiva de Programas de Especialização, acrescenta, “passamos a entregar em todo o país várias modalidades de programas de pós-graduação. A modelagem ampliará bastante o nosso portfólio. É uma plataforma que alcançará novas praças, clientes diferentes, e preços variáveis que atenderá às demandas dos alunos”.

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

A Pós-graduação em Ciência Política, contratada pela Confederação Nacional do Transporte – CNT, é voltada para empresários e executivos do setor de transporte e logística. O objetivo é aprofundar as perspectivas e os entendimentos sobre as relações empresariais com o ambiente político, como líderes e articuladores das mudanças e pensamentos. O curso pretende gerar competências e resultados competitivos e sustentáveis para o segmento e a sociedade, por meio de subsídios na evolução dos modelos de negócio dentro do contexto da Ciência Política. A Coordenação Acadêmica é do Professor Paulo Paiva, membro do Conselho Curador da FDC e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento do Brasil.

Com a palavra, Mônica Côrtes, gerente de projetos do programa de Especialização em Ciência Política:

“Aplicamos uma metodologia customizada e criamos cinco grupos que estão trabalhando

na construção de uma Agenda Político Setorial. Professores especialistas orientam os grupos para a produção de um paper com propostas de ações inovadoras para o setor de transportes. O corpo docente possui lideranças políticas e especialistas no tema, como ex-presidente Michel Temer, o professor e ex-senador da República Antonio Anastasia. Junto com o professor Paulo Paiva e o Érico Buzzelin, coordenador do programa, estamos escrevendo a história do primeiro programa de Especialização em Ciência Política da FDC. É um marco e uma honra para nós.”

Com a palavra, Vander Francisco Costa, Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), e participante do Programa de Especialização:

“A Pós-graduação em Ciência Política que estamos fazendo na Fundação Dom Cabral, tem sido muito enriquecedora e importante para mim e acredito para todos os participantes, pois este é o comentário que escuto dos colegas quando nos encontramos fora da aula. O conteúdo do programa é muito elevado e mesmo as palavras de política de tendência divergente da maioria dos alunos é interessante, pois alimenta a discussão. A forma como foi feita com encontros mensais em Nova Lima também foi acertada, pois possibilita o aprendizado com o fundamental networking. O curso tem a peculiaridade de reunir as principais lideranças do Transporte no Brasil, e além do conteúdo didático tem possibilitado um crescimento e melhor entrosamento entre os representantes dos diversos modais, fazendo com que fortaleça o pensamento da multimodalidade nos transportes no Brasil”.

Mestrado Profissional em Administração – reflexão e ação



O Mestrado Profissional em Administração consolida-se em 2022, com a entrada da sétima turma, composta por 35 pessoas. Além da aplicabilidade no dia a dia nas organizações, o MPA estimula a capacidade reflexiva, analítica, crítica e com profundidade. A partir de uma visão contemporânea da dinâmica das organizações no mundo, o programa está sustentado por sólidas bases conceituais, rigor acadêmico e métodos científicos.

A coordenação do Mestrado Profissional em Administração firmou parcerias público-privadas com o Biopark Educação, a farmacêutica Prati-Donaduzzi, a Way Carbon e Belgo-Bekaert. O termo de cooperação prevê intercâmbio de alunos nas empresas para a realização de pesquisas, coleta e tratamento de dados, especialmente nas temáticas ligadas a Liderança e Estratégia. A colaboração será mútua. Alunos da FDC compartilharão seus conhecimentos e experiência profissional no desenvolvimento de soluções para as empresas e, ao mesmo tempo, terão contato com novas tecnologias e conteúdo.

No segundo semestre, mais de 100 participantes e ex-participantes estiveram no Encontro da Comunidade MPA, com o tema Futuro do Trabalho. Realizado anualmente, o evento é um espaço para aprofundamento de análises e confluência de pensamentos e diferentes perspectivas e possibilita a continuidade do aprendizado e a conexão entre os integrantes da comunidade.

Destaca-se também o esforço do MPA para ampliar a diversidade e a inclusão na sala de aula. Foi realizado um mapeamento sobre identidades raciais de alunos e ex-alunos do MPA, para subsidiar ações afirmativas e revisão de processos para eliminação de barreiras para maior representatividade da população negra nas salas de aula. Os dados subsidiarão a revisão da oferta de bolsas de estudos e ações afirmativas em 2023.

Novos programas no portfólio da Educação Acadêmica

A FDC está sempre se desafiando e preparando para alçar voos ainda maiores. Até 2025, serão criados programas acadêmicos que irão dar mais robustez e maior relevância à instituição. Em 2022, os marcos desse processo foram o envio para a aprovação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) dos programas de Doutorado e do Mestrado em Gestão Pública. Serão dois novos cursos que irão enriquecer e diversificar o portfólio da instituição e poderão contribuir com a geração de conhecimento e formação de gestores para enfrentar os principais desafios da sociedade contemporânea.



Disciplina internacional promove intercâmbio de experiências e ideias

Em junho, foi ofertada a primeira disciplina internacional do MPA: Diversity in Organizations ministrada em inglês pela professora Luciana Ferreira. Ao todo, foram 28 participantes, sendo 10 estudantes estrangeiros das instituições parceiras FHSU - Fort Hayes State University, dos Estados Unidos e da ESMT de Berlin, Alemanha. A parceria contou com a colaboração do Executive MBA.

Com a palavra, Luciana Ferreira, professora da disciplina *Diversity in Organizations*:

“A disciplina busca responder a duas perguntas principais: Por que falar sobre Diversidade e Como falar sobre Diversidade? Esse ponto de partida ajuda a nivelar a compreensão sobre a relevância e a urgência do tema, tendo como base as reflexões iniciais dos alunos. E para ampliar

a apreciação da diversidade nos processos de trabalho, usamos casos reais envolvendo as dimensões sensíveis e caras para o avanço do tema. A disciplina internacional é uma oportunidade para o uso de metodologias ativas, como o aprendizado por pares, que permite contemplar perspectivas externas ao programa. Isso implica ganho efetivo na qualidade da experiência de ensino e aprendizagem tanto para docentes, quanto para discentes. Outro diferencial está relacionado à composição da turma, com diferentes nacionalidades, o que trouxe heterogeneidade e diversidade que contribuíram para o engajamento de todos”

MBA Executivo – 25 anos

25
anos
Executive MBA



Em 2022, o MBA Executivo da Fundação Dom Cabral completou 25 anos com a proposta de valor: “Desenvolver líderes capazes de gerar valor e crescimento sustentável para suas organizações e para a sociedade, inspirando e promovendo a confiança e ética.”

O MBA Executivo está ancorado por quatro pilares orientadores: sociedade, ambiente de negócios global, organização e indivíduo, favorecendo a construção de líderes com propósito, visionários, com foco no resultado e inspiradores. A tarefa é ousada ao mesmo tempo que promove a inquietude de uma equipe atenta ao atual mundo pulsante.

“Formamos lideranças com propósitos diferenciados, que desenvolvem visão sistêmica sobre a organização e sua interação com o mundo, em uma perspectiva estratégica. O programa é muito bem certificado pelos principais órgãos acreditadores do mundo e trabalha com temas que vão além dos currículos tradicionais. É uma proposta diferenciada e transformadora. Este ano, celebramos e resgatamos os passos caminhados pelo MBA em 25 anos e isso só fez aumentar o sentimento da equipe em contribuir para um mundo melhor”, afirma Carla Arruda, gerente executiva do MBA Executivo.

A sala de aula do Programa estimula o aprendizado por meio de trocas entre os participantes e, portanto, a composição das turmas é feita de forma cuidadosa para garantir ambientes de aprendizagem ricos, plurais e estimulantes. A FDC acredita e pratica a inclusão de grupos sociais minorizados e busca construir e oferecer experiências enriquecedoras a todas as pessoas. Os professores, que mesclam teoria e prática com rigor científico, também passam por processos de revisão e treinamento. No segundo semestre, foi iniciado o treinamento sobre Diversidade e Inclusão para que o corpo docente seja um agente de inclusão, com visão ampla e atitudes acolhedoras.

Com a palavra, Flávio Monduzzi, alumni do MBA, turma 108:

“Chegando ao final de mais uma etapa. Foram 19 meses intensos de uma experiência incrível, que com certeza transformou minha forma de ver e entender muitas situações na vida. Colegas e professores de altíssimo nível que contribuíram diariamente para grandes reflexões, crescimento e amadurecimento, durante as aulas e também fora delas. Um MBA Fundação Dom Cabral que vai além do tradicional aprendizado em sala de aula. São encontros que nos instigam a sair da zona de conforto, a entender que somos protagonistas das mudanças em nossas vidas, e conseqüente crescimento. Saio com o sentimento, a vontade e a responsabilidade de levar tudo isso à frente, contribuindo para o crescimento sustentável da minha organização e de uma sociedade mais justa, inspirando as pessoas ao meu redor e promovendo a confiança e ética.”

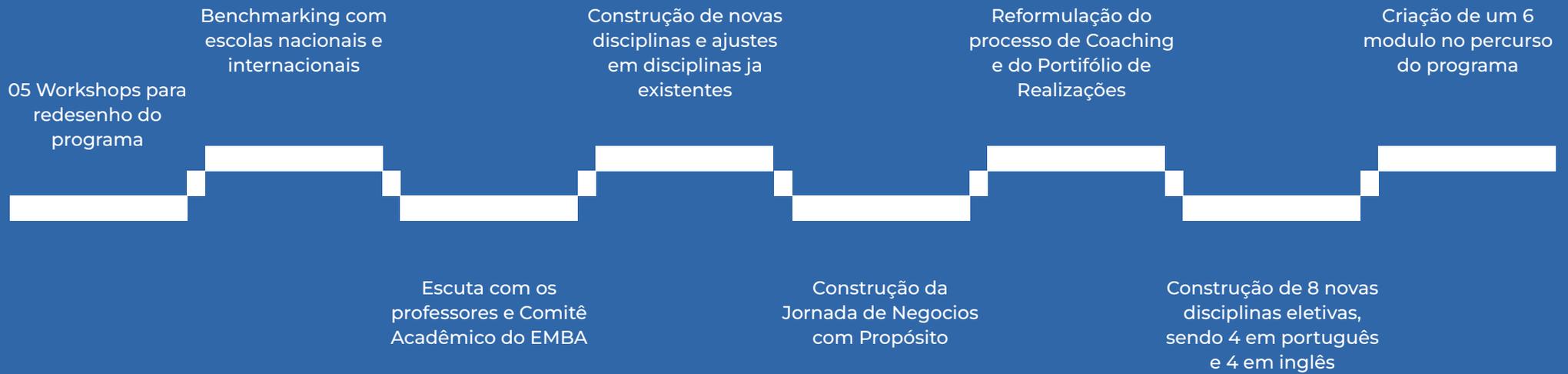
Com a palavra, Jonas Climaco, alumni do MBA, turma 108:

“Que semana incrível para comemorar o fim do meu MBA Executivo na Fundação Dom Cabral. Orgulho, alívio, mas também um pouco de tristeza diante dessa página que vira. Fica para trás o campus da Fundação Dom Cabral (momentaneamente). Levo comigo lembranças, conhecimento e transformações pessoais relevantes que me aguçam o desejo de dar o meu melhor para liderar as mudanças que as empresas e o mundo precisam. (...) Concluo esta experiência com muitas novas perspectivas e muitos amigos que permanecerão para toda a vida. E com o compromisso de cumprir o propósito da FDC e pessoal de ser um líder visionário, inspirador, com propósito e focado em resultados, equilibrando Progresso e Performance sempre essenciais na nossa sociedade!”

Revitalização

EMBA

Em 2022 o curso passou por revitalização, incluindo a definição de novos módulos para se tornar cada vez mais vivo e moderno.



MBA e progressão de carreira

77%
dos participantes
tiveram ascensão
profissional

46%
estão em cargos
de Diretoria

86%
indicam o MBA
Executivo da FDC

*Dados retirados da pesquisa realizada com os ex-alunos após dois anos de conclusão do programa.

Lideranças produzem inovação no MBA Executivo

Durante os 18 meses de programa, os participantes do MBA Executivo desenvolvem projetos para finalizarem a jornada de aprendizagem na FDC. Os chamados projetos aplicativos são pré-requisitos para a formatura, podem ser desenvolvidos em grupo ou individualmente, e precisam trazer aplicação prática nas organizações, a partir do aprendizado obtido na sala de aula.

Conheça alguns dos projetos inovadores concluídos em 2022:

- **Woman-x:** Desenvolvimento de novo negócio para capacitação da liderança feminina em grandes empresas com uso de jogos em ambiente virtual.
O projeto propõe a criação de um jogo de realidade virtual para capacitar lideranças femininas nas empresas, ajudando a transformar ambientes corporativos em locais mais justos, diversificados e inclusivos.
- **DocFin:** a plataforma de educação financeira pessoal, com apoio psicológico, em formato de benefício corporativo.
O projeto propõe a estruturação de uma empresa que ofereça serviços de educação financeira pessoal como benefício corporativo, para prevenir a melancolia financeira causada pela má gestão financeira em geral.

· **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ESG NA NANSEN INSTRUMENTOS DE PRECISÃO LTDA**

O projeto desenhou a implementação de uma estratégia e estrutura ESG para a empresa Nansen no Brasil, fabricante de instrumentos de precisão como medidores inteligentes e carregadores de eletromobilidade.

· **IMPLEMENTAÇÃO DE ENERGIA LIMPA NA CLADTEK**

O projeto propõe um plano de implantação de energia solar na empresa no Brasil.

“Acredito que o projeto aplicativo é um dos trabalhos mais enriquecedores do MBA e nos possibilita o exercício prático de diversas competências frente a um desafio real. Além disso, é um dos momentos em que temos uma orientação de alto nível qualitativo, mais frequente, e por um prazo mais amplo. Isso é extraordinário. Tive o privilégio de ter uma excelente orientação ao longo de toda a jornada que apontou ideias importantes, áreas de conhecimento que eu poderia explorar, e conseguiu me motivar ainda mais no atingimento dos objetivos do projeto.”

“O projeto aplicativo foi construtivo e proporcionou a oportunidade de atuarmos em todas as áreas na avaliação e implementação de um projeto, trazendo conhecimentos de diferentes áreas que não são abordadas pela função atual que atuamos. Isso traz um benefício de conseguir ter uma visão muito boa do todo.”



Experiential Study Trip oferece novas conexões para reimaginar o futuro

Uma semana no Vale do Silício para mergulhar nos ambientes inovadores e formar novas conexões para reimaginar o futuro. Esta foi a missão dada a Carlos Arruda, professor da FDC e um dos maiores experts em Inovação da América Latina, para estruturar e liderar a Study Trip. A iniciativa é exclusiva para ex- participantes de programas acadêmicos da FDC.

O grupo formado por cerca de 30 pessoas respirou inovação ao longo da semana e vivenciou diferentes formas de fazer negócios, no Vale do Silício. A jornada conciliou a profundidade do conhecimento da FDC com a vivência de ambientes e experiências marcantes. O espírito do Vale do Silício foi apresentado por professores internacionais nas renomadas escolas Stanford e Berke-

ley e explorado em visitas a empresas, laboratórios de inovação e startups.

Todo o conteúdo da Experiential Study Trip é fruto de tutoria e curadoria do professor da FDC Carlos Arruda e o itinerário foi elaborado em parceria com o Austral Group - empresa que atua há mais de 17 anos organizando programas acadêmicos de negócios internacionais com operações na América Latina, Europa, Oriente Médio e Estados Unidos.

Com a palavra, Tiago Nori, executivo do setor de TI, alumni FDC e participante da *Experiential Study Trip*:

“Que experiência incrível! Uma semana imerso na cultura do Vale do Silício com uma turma de executivos e executivas muito diferenciada. O Experiential Study Trip da Fundação Dom Cabral foi transformacional. Fomos recebidos por grandes empresas de tecnologia. Ouvimos pitches de startups. Conhecemos universidades e tivemos a oportunidade de ter algumas aulas. Aprendemos sobre Venture Capital. Conversamos com empreendedores. Vimos de perto a realidade de regiões mais carentes de San Francisco e a importância dos programas sociais. Para complementar, ajudamos duas empreendedoras a validarem a estratégia de growth e branding do app Scoop, que está sendo preparado para levantar sua primeira rodada de investimento. Com direito a pitch vencedor e tudo! Foi sensacional!”



Educação Social – inovação disruptiva no contexto das escolas de negócio

FDC tem consciência da sua responsabilidade e da necessidade de reduzir as desigualdades sociais no Brasil

Projetos sociais fazem parte do dia a dia da FDC há muito tempo. As sementes da Educação Social na FDC começaram em 2009 quando a instituição realizava iniciativas sociais para diferentes segmentos da sociedade em situação de vulnerabilidade. De lá pra cá, muito foi feito e aprimorado. Em 2020, no auge da pandemia da Covid-19, veio a decisão que daria ainda mais potência à ação da instituição. Em outubro de 2020, foi criado o FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim, com objetivo de dar maior alcance às iniciativas. Os projetos sociais foram transformados em soluções educacionais, com a orientação de ampliar impacto e integrar com as demais ações da instituição. O FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim tem foco no enfrentamento das desigualdades sociais do país, com três segmentos prioritários de atendimento: jovens, empreendedores populares e organizações sociais.

O ano de 2022 marca a consolidação do que foi planejado em 2020. “Agora temos equipe estruturada, metas, recursos, formas de diversificar a receita para avançarmos mais. A criação do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim foi a realização de um sonho.”, ressalta a Líder do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim e Diretora Estatutária, Nádia Rampi.

Com a Educação Social, a FDC desenvolve jovens em situação de vulnerabilidade para que eles reúnam melhores condições e criem alternativas de vida produtiva e saudável. Também capacita empreendedores de baixa renda e treina lideranças de organizações sociais de diferentes portes. A Líder do Centro Social pondera que “é impossível um país ser bem-sucedido quando se olha para o lado e para baixo e só se vê pobreza, desigualdade e sofrimento. Não dá para ser feliz sozinho. Temos uma missão, projetos e compromissos para com a sociedade. Plantar Educação Social é fortalecer a nossa raiz, princípios, valores, missão e trajetória para ser relevante à sociedade do topo à base da pirâmide”.

Público-alvo da Educação Social

As iniciativas do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim são direcionadas para três segmentos de atuação:



Jovens em situação
de vulnerabilidade



Empreendedores
populares



Organizações
sociais

A Educação Social no Ciclo Estratégico 2021-2025

Com a criação da Educação Social, a FDC passa a atender segmentos sociais que historicamente não têm condições econômicas de acessar produtos e serviços ofertados pelas escolas de negócios. A FDC rompeu com o paradigma, criou um modelo de negócios, para que pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade e violação de direitos tenham acesso aos cursos de gestão e programas de desenvolvimento, com a mesma qualidade que é oferecida aos executivos do mundo corporativo. Esse movimento é inovador e original no ecossistema global de educação executiva. “Por meio da geração de renda e do resgate da autoestima as pessoas podem ter melhores condições para iniciar, desenvolver e manter seus pequenos negócios, garantindo a seus futuros gestores o sustento de seus empregos e de suas famílias”, conta Nádia Rampi. A Educação Social tem a mesma relevância das áreas de Educação Executiva e Acadêmica, com equipe própria dedicada aos programas, orçamento definido, e compromisso diante do desafio de impactar um milhão de pessoas até 2025.

“Se uma empresa vê valor e importância em capacitar jovens, por que não comprar (patrocinar) uma turma do programa Raízes, uma turma do Basis? Por que não capacitar e ensinar a gerir seus próprios recursos e diversificar sua fonte de receita? Nós estamos sendo muito bem-sucedidos nesse caminho de construir parcerias para viabilizar a transformação social, por meio da educação”.
Nádia Rampi, Diretora Estatutária e Líder do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim

Medição de impacto: primeiro passo dado em 2022

Em 2022 a FDC desenhou sua própria metodologia com professores qualificados para registrar, em um primeiro momento, os resultados das ações sociais, de forma mais específica. Num primeiro momento, em 2023, serão medidos os resultados quantitativos: por exemplo, quantos jovens foram capacitados no ano. E, a partir de 2024, com as ações mais consolidadas e maduras, a metodologia possibilitará medir o impacto das ações: por exemplo a partir da capacitação dos jovens, quantas vidas foram transformadas, qual o impacto no meio ambiente da comunidade?

Juventude e educação – uma combinação que gera prosperidade para todos



Impulsionar as organizações sociais para ampliar o acesso a direitos

O investimento em jovens em situação de vulnerabilidade é feito de duas formas: com o Programa Raízes, a FDC desenvolve jovens estudantes de escolas públicas e oriundos de contextos socioeconômicos desfavoráveis. E por meio do Programa de Bolsas de Estudos, a instituição apoia a inclusão de jovens de baixa renda em cursos de graduação e ensino técnico em escolas parceiras, e bolsas para os programas próprios da FDC, como Mestrado, MBA, programas abertos para executivos e Pós-graduação Lato Sensu.

Voltado para jovens de escolas públicas, entre 15 e 18 anos, o Raízes oferece ferramentas e constrói conhecimento que os possibilitem navegar no mundo das incertezas um pouco mais fortalecidos. O programa se desdobra em sete raízes: Língua Portuguesa, Filosofia, Relacionamento, Artes, Brasilidade, Educação Financeira, Empreendedorismo. O conteúdo é construído a partir do conhecimento e das experiências trazidas pelos jovens. A metodologia aposta no diálogo para que o jovem se posicione, desenvolva suas ideias e forme pensamento crítico.

A equipe se prepara, agora, para iniciar o Raízes Online, com módulos à distância, mentoria, atendimento psicossocial para 400 jovens de escolas públicas de Belo Horizonte.

Com a palavra, Marlon Henrique Otoni Lima, ex-participante do Raízes, turma 2022:

“O Raízes foi uma ótima oportunidade de buscar conhecimentos, e eu a agarrei com todas as forças. Entrei com muitas expectativas, com o principal objetivo de sair diferente de como cheguei. Pude me soltar, me expressar e ser eu mesmo sem julgamentos. Tive várias emoções durante a jornada, choros, sorrisos, diversões e reflexões. Sou muito grato a todos, por cada momento que me proporcionaram, saio extremamente emocionado e com sensação de quero mais”.

As organizações sociais cumprem um essencial papel para a garantia de direitos, de forma articulada com os setores públicos e as iniciativas empresariais. Aperfeiçoar a gestão das organizações sociais para que elas possam ampliar seu impacto positivo na sociedade é um dos objetivos da Educação Social da FDC. O portfólio de programas voltados para essa finalidade é composto de dois programas: Basis e Pilaris.



[Instituto SAB](#)

Basis

O programa é voltado para pequenas organizações sociais, com baixa maturidade de gestão. Cada turma do programa é formada por cerca de 12 instituições (três dirigentes de cada uma), durante os dez meses de capacitação. Empresas e organizações sociais mais maduras são os “patrocinadores” de cada turma e financiam a iniciativa, que também é subsidiada pela FDC. Os principais temas tratados são estratégia, governança, pessoas, processos, finanças, mobilização de recursos e comunicação. A trilha privilegia a aplicação do conhecimento e o networking, criando um espírito de cooperação entre as organizações. Um ou mais patrocinadores financiam o programa que já é subsidiado pela FDC. A presença do mentor da escola contribui para a construção dos desafios e posterior aplicação do conhecimento no dia a dia. O Basis foi realizado com 12 instituições do Nordeste, dedicadas à garantia dos direitos de pessoas idosas. O Instituto SAB foi o patrocinador da turma, em 2022.

O **Basis Refugiados** começou em dezembro de 2022, estimulado pela Diretoria Estatutária da FDC, que orientou a instituição a apoiar refugiados que chegavam a Belo Horizonte e em outros lugares do Brasil. As organizações são indicadas e selecionadas pela ACNUR, instituição ligada à ONU. “Propusemos capacitar as organizações sociais que cuidam de refugiados que chegam em todo país. E, estando capacitadas, poderão atender melhor um número cada vez maior de pessoas. É um processo de aprendizado conjunto, nós ensinamos a gestão, mas também aprendemos muito com essa realidade”, afirma Sérgio Rabelo, gerente executivo do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim, responsável pelo Basis.

Pilaris

Programa para desenvolvimento de organizações sociais, com o objetivo de estruturar a gestão e preparar para o crescimento. São organizações com grau de maturidade em gestão um pouco mais avançado, com maior capacidade e um corpo de voluntários e colaboradores que impulsionam os projetos.

O desenho do programa engloba finanças, processos, marketing, governança, planejamento estratégico. Traça planos e objetivos que tiram o projeto do papel e o coloca em prática. Para Sérgio Rabelo, “esse é o diferencial da metodologia: ensinamos a teoria, mas ao mesmo tempo temos um professor que ajuda a fazer a codificação da teoria para a prática, e a capacitação acontece de forma coletiva”.



Com a palavra, Léo Martins, do Instituto O Grito, organização social participante do Pilaris:

“Quero agradecer e dizer que tivemos um ano incrível e com resultados bastante expressivos no combate à pobreza. Tudo isso foi possível porque temos um time dedicado todos os dias em entregar o melhor para a sociedade e você faz parte dele. Quero manifestar também nosso sentimento de gratidão pela FDC por nos abraçar e nos possibilitar fazer coisas maiores e acreditar que “o impossível é só uma questão de opinião.”

Projeto Legado de Brumadinho

O Projeto Legado de Brumadinho surgiu em 2022, com o objetivo de construir um legado social por meio de atividades educativas, culturais e desenvolvimento local, em conjunto com os aprendizados nascidos pela dor da perda das 272 vidas, causadas pelo rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão. Com perfis variados, jovens de Brumadinho são atraídos por pautas humanistas e de variados nichos de conhecimento para participar do curso Raízes, que teve sua primeira aula no dia 12 de novembro de 2022, com um estímulo aos jovens a despertar interesses e desejo pela mudança de vida. Além do Raízes, o Programa Basis – Trilha de Capacitação para Gestores de Iniciativas de Impacto Social, busca melhorar a gestão das iniciativas e aperfeiçoar as ações desenvolvidas, por meio de sete módulos (governança, pessoas, finanças e mobilização de recursos, estratégia, processos, comunicação e diagnóstico final) que são abordados em 15 aulas, com a previsão de encerramento para fevereiro de 2023.

Com a palavra, Larissa Ferreira, participante do Raízes:

“Quando temos uma oportunidade, não podemos deixar passar. O curso me trará novos pensamentos. Estou bastante animada e acho que o projeto nos levará a reflexões incríveis, que é algo que eu não tenho em casa”.

Empreendedorismo popular e educação: conexões para a prosperidade e inclusão social

O apoio e estímulo ao empreendedorismo estão presentes na história da FDC. No início da década 2010, a escola foi uma das parceiras do banco Goldman Sachs na iniciativa 10,000 Women (10 mil Mulheres). Alguns anos mais tarde, a FDC criou o Programa Dignidade, para desenvolver empreendedores sociais. E, depois, criou o Empreenda, para capacitar microempreendedores. E,



[Pra>Frente](#)

**“A favela não é carência.
A favela é potência”**

foi diante do caos social provocado pela pandemia da Covid-19, que a FDC tomou a importante decisão de trabalhar pela inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. E deu vida ao Programa Pra>Frente.

Pra>Frente: plataforma digital de educação empreendedora

Criado para capacitar o pequeno empreendedor popular, o Pra>Frente é uma metodologia educacional 100% FDC, disponível em plataforma digital de fácil acesso, pelo celular. A jornada de aprendizagem é toda acompanhada por um mentor para acompanhar o desenvolvimento, nas dúvidas e processos. “Não se trata mais de um bico, mas de um pequeno negócio”, explica Ana Carolina de Almeida, líder do Pra>Frente, que ainda acrescenta que “o empreendedor popular passa a ser o gestor do seu próprio negócio, com consciência de que conseguirá gerar recursos e renda para ele e sua família, usando uma plataforma com dados mais simples e com parcerias para conferir sustentabilidade”.

Com a palavra, Alice Regina Ribeiro dos Santos Nacentes, Empreendedora do Pra>Frente:

“Foi com o Pra>Frente que me vi ainda mais empreendedora. Em cada novo episódio (da plataforma digital) uma história passava na cabeça e novas ideias surgiam. Entre tantas histórias e ideias veio a necessidade de compartilhar a nova descoberta com outras empreendedoras. E assim comecei a indicar a plataforma para minha rede de contatos. Tenho vários projetos que pretendo colocar em prática e, em quase todos, o espírito solidário fala mais alto. Quero ensinar o que aprendi, quero multiplicar minha arte e fazer com que outras mulheres tenham seu próprio negócio! Isso é a realidade de muitos empreendedores, dividir pra multiplicar. Dividir conhecimento para tornar possível o acesso. Esse é o verdadeiro lema dos empreendedores da base da pirâmide. Eu daqui, ouço as histórias e aprendo cada dia mais”.

Foi assim que Celso Athayde, fundador da maior ONG de favelas do mundo, CUFA, e CEO da Favela Holding, iniciou a conversa com a FDC. Na ocasião, Celso apresentava o projeto da ExpoFavela, um sonho que se tornou realidade em abril de 2022, no World Trade Center de São Paulo. Mais de 30 mil pessoas passaram pelo evento que se tornou a maior feira de empreendedorismo popular do Brasil, com palestras, workshops, mentorias e rodadas de negócios. A FDC foi a parceira educa-

cional da iniciativa, era outro sonho que se realizava. “A parceria entre FDC e Cufa é muito poderosa, porque pode gerar uma grande onda de inovação e inclusão social, pois é a possibilidade de escalar o acesso, democratizar o conhecimento. Compartilhamos o sonho de facilitar o acesso à educação emancipadora para pessoas que não têm oportunidades, mas que são capazes, são potentes e têm direito a vida digna e próspera”, comenta Marina Spínola, gerente executiva de Relações Corporativas.

A FDC participou da seleção dos empreendedores. Foram mais de 20 mil pessoas inscritas, das quais 300 foram selecionadas para a feira. Durante o evento, foram classificados 10 empreendedores para participarem de um reality show na Rede Globo e de um programa de capacitação na FDC.

A formatura dessa primeira turma da **Escola de Negócios da Favela** ocorreu no Campus Aloysio Faria, em Minas Gerais. A Escola de Negócios da Favela, iniciativa inédita fruto da parceria entre a FDC, Cufa e Favela Fundos, também capacitou mais 250 participantes da feira, de maneira online.

“As dores do empreendedor são as mesmas, praticamente, em qualquer lugar do país”, diz Ana Carolina Almeida, gerente executiva do FDC – Centro Social Cardeal Dom Serafim. A Escola de Negócios da Favela possibilita acesso em escala vultuosa a empreendedores da periferia, já com eventos acoplados e tecnologia disponível. Para isso, a atuação é em redes colaborativas, investimentos individuais e organizacionais e aportes financeiros também da FDC.

“A Educação social é a forma que a FDC encontrou para colocar toda a sua vocação, que é de ensinar, na base da pirâmide social, para gerar inclusão”.
Ana Carolina de Almeida, Gerente Executiva do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim



Com a palavra... Fred Maciel, conhecido por Negro F. professor da FDC.

“Ser professor da Fundação Dom Cabral é uma experiência maravilhosa e transformadora para mim. Poder compartilhar e trocar meus conhecimentos e vivências com pessoas, instituições e empresas que estão em busca de algo que contribua para que tenhamos um mundo melhor para hoje e sempre é incrível. Fico feliz em fazer parte e saber que estamos juntos nesta construção.”

Juliana Moraes – Professora da FDC

“Me senti imensamente honrada ao receber o convite para fazer parte da Escola de Negócios da Favela nessa parceria potente entre FDC e Cufa. A minha participação, enquanto mulher preta vinda da periferia, podendo conviver em um ambiente de negócios como a FDC, foi e está sendo algo valoroso de muita representatividade e inclusão efetiva. Participar como mentora e hoje coordenadora técnica, indica possibilidades, abertura de portas e a consolidação de ocupação de um espaço antes muito distante da minha realidade, de várias outras pessoas e empreendedores. Os frutos dessa parceria e desse projeto é com certeza o pontapé para uma sociedade empresarial mais inclusiva e mais visibilidade para empreendedores de favelas que são a potência do país. Que essa parceria possa durar por muito tempo.”

Cleo Santana – Diretora Executiva da empresa Favela Fundos

“Ter a Fundação Dom Cabral como parceira educacional da Escola de Negócios da Favela, tem sido uma experiência ímpar. Nossa parceria é um casamento entre a favela e o asfalto, em que ao longo da jornada aprendemos e ensinamos um ao outro. Nosso dia a dia de trabalho em equipe é leve, pois temos um time comprometido e disposto a colaborar na construção de um projeto que tem como propósito gerar impacto positivo, através da viabilização do acesso a uma formação empreendedora de qualidade, não só para os empreendedores formados, como para toda sua comunidade.”

Emilena Oliveira – Diretora Executiva da Escola de Negócios da Favela e Gerente de Projetos da FDC

“É uma honra para a FDC construir, junto com os players da periferia CUFA e Favela Fundos, uma escola que poderá mudar a vida de muitos empreendedores da favela, com acesso à educação de qualidade, em linguagem e formatos apropriados, para gerarem mais valor para os empreendimentos e para as comunidades em que estão inseridos. O caminho pela frente é longo, mas inspirador. Fico orgulhosa de fazer parte do time que constrói essa história e que busca ampliar cada vez mais os impactos positivos na sociedade.”

Movimento Estratégico: Inclusão Social

Programa de Bolsas de Estudos – a construção de futuros melhores



A Inclusão Social está entre os três movimentos estratégicos da FDC e expressa o compromisso da instituição com a vida, com as pessoas e o planeta. Significa que a atuação deve ocorrer a favor da inclusão social e da redução das desigualdades socioeconômicas.

Sendo assim, todas as soluções educacionais, o conhecimento gerado na escola os projetos e ações institucionais devem, em alguma medida, - direta ou indiretamente - contribuir para que a FDC seja um agente de inclusão social, de valorização da vida saudável e digna e de defesa e regeneração do meio ambiente.

São diversas ações, das mais diferentes dimensões. Neste relatório, estão destacadas aquelas de maior relevância em 2022.

A Fundação Dom Cabral, por meio do FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim, apoia pessoas que enfrentam dificuldade de acesso à educação e buscam oportunidades para o desenvolvimento da vida pessoal e profissional e desejam fazer a diferença na sociedade, se posicionando e promovendo o desenvolvimento responsável e sustentável.

A Política de Concessão de Bolsas de Estudos da FDC é inspirada na experiência da Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA), fundada pelo patrono e fundador da FDC, Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo. Dom Serafim sempre defendeu a educação como forma de reduzir as desigualdades e deixou um importante legado para a sociedade.

O Programa de Bolsas concede oportunidades de acesso ao Ensino Superior, Ensino Técnico e Programas da própria FDC. O objetivo é contribuir com a inclusão social, por meio do acesso à educação de qualidade. As bolsas podem chegar a 100% do valor do curso.

O processo de seleção é realizado a cada início de semestre. O Programa de Bolsas atende pessoas que comprovem não ter condições financeiras de arcar com o valor do curso desejado. São considerados aspectos e propósitos que contribuam para a redução das desigualdades sociais, orientados por políticas afirmativas para priorizar a inclusão de grupos sociais minorizados e sub-representados nas escolas e nas organizações, com ênfase para negros, mulheres, grupo LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

Programa	Tipo	Bolsas concedidas	Estudantes beneficiados
Bolsas de estudo 2022	Programas FDC	47	47
	Graduação	300	191
	Técnico	147	94

Com a palavra, Dayane Santos de Oliveira: Pós-Graduação em Gestão de Negócios - São Paulo

“Desde o primeiro dia de aula, o acolhimento e a abertura para discussões sobre diferentes temas são de uma qualidade imensurável.

Além disso, a bolsa de estudos já me trouxe novas oportunidades profissionais, vejo que a empresa em que estou reconhece e valoriza ainda mais o meu trabalho e em pouco tempo tive crescimento profissional, passando de assistente de Sourcing para analista de Sourcing.

A FDC me trouxe também a oportunidade de me autoconhecer e entender melhor o comportamento das pessoas ao meu redor, além de uma visão global, que faz com que eu tenha mais confiança de debater com meus gestores sobre diferentes temas, na qual consigo sugerir transformações inovadoras dentro da organização de acordo com o que aprendi e discuti na classe. Além disso, a classe tem uma enorme diversidade de culturas e etnias. Dessa forma, desde o primeiro dia me sinto muito mais confortável para conversar, pontuar meus pontos de vista, compartilhar experiências e aprender com experiências do grupo.

Minha jornada na FDC se iniciou em outubro de 2022 e posso afirmar com toda clareza de que, assim como no início, minha experiência no decorrer de todo o curso será fantástica e meu crescimento profissional e pessoal será inevitável.

Muito obrigada, Fundação Dom Cabral, por acreditar na diversidade, na inclusão social, no potencial de cada um e na igualdade de oportunidades!”

Diversidade Equidade e Inclusão – Coragem para transformar



Entendida como uma forma de contribuir com a redução das desigualdades sociais, a estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão foi revisitada e ganhou novo fôlego. O propósito é valorizar a diversidade e promover a inclusão para aumentar o impacto positivo da FDC na sociedade. Contempla quatro pilares da diversidade: Raça e Etnia, Gênero, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência. Por orientação da Diretoria Estatutária, a ênfase, em 2022, foi dada à inclusão de pessoas pretas e pardas. O “patrocinador” da iniciativa é o presidente executivo, Antonio Batista. E a governança prevê acompanhamento semestral pela Diretoria Estatutária. “A alta liderança da FDC está comprometida com essa agenda e, com isso, os avanços têm sido conquistados com agilidade e muita consistência. Sabemos que ainda temos um longo caminho pela frente, mas as condições estão favoráveis. Não tem caminho de volta para o tema da diversidade na FDC”, frisa Marina Spínola, gerente executiva de Relações Corporativas e líder do tema na escola.

Frentes de ação – Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão

1	Aumentar representatividade de pessoas negras em todos os níveis hierárquicos	2	Desenvolver lideranças inclusivas e sensibilizar colaboradores
3	Ampliar diversidade e inclusão nas salas de aula (corpo docente e discente)	4	Criar soluções educacionais e conhecimento relacionado a diversidade, equidade e inclusão.

As principais conquistas ocorrem no coletivo



Uma das metas é ampliar a diversidade racial no corpo docente. E em 2022, foram contratados 50 professores negros e, destes, 30 são mulheres. Nos programas de desenvolvimento de indivíduos, chegamos a 15 atuações de professores negros ao longo do ano.

Com a palavra, Ana Flávia Rezende, professora de dedicação exclusiva da FDC:

“Certa vez li em um artigo que as organizações são ‘estruturas racializadas’. Tal afirmação se comprova a cada vez que vemos os dados sobre a inserção de pessoas negras nos ambientes organizacionais, principalmente quando se trata dos níveis hierárquicos mais altos. Iniciativas como a contratação de professores negros, do Programa de Diversidade da FDC são iniciativas práticas que tensionam essas ‘estruturas racializadas’ e, conseqüentemente podem contribuir para mudanças reais no que tange a inserção de pessoas negras no mercado de trabalho. Apesar dos avanços não podemos nos esquecer que a diversidade não dura sem a inclusão e, portanto, devemos pensar também em iniciativas práticas que visem cuidar da realidade experienciada dessas pessoas negras que ingressam em espaços que lhes fora historicamente negados”.

A diversidade também foi alvo de ações no corpo discente: 47 bolsas distribuídas em programas próprios da FDC. Na Especialização, 90% das bolsas concedidas (6 no total) foram para pessoas negras. Em Médias Empresas foram concedidas 06 bolsas no Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) para pessoas negras. Destaque para Abertos que concedeu 37 bolsas ao longo do último ano.

No quadro de colaboradores da FDC destacamos o lançamento do 1º Programa de Estágio, com foco em inclusão, e 53% das vagas preenchidas por pessoas pretas e pardas (8 pessoas). 36% das contratações de colaboradores foram de pessoas negras (21 pessoas).

Com a palavra, Jonathan Nathan Santos de Moura, estagiário do Memória FDC:

“A minha porta de entrada na Fundação Dom Cabral foi através do 1º Programa de Estágio FDC e desde então sem sido uma experiência incrível. O Programa promove palestras, oficinas e debates que auxiliam a minha formação profissional, pessoal e cidadã. Acredito muito na importância desse Programa para a promoção de uma Instituição cada vez mais diversa e inclusiva e, principalmente, na valorização de jovens talentos na construção de suas trajetórias profissionais e na possibilidade de contratação para fazer a diferença na FDC.”



Um novo censo de diversidade foi aplicado e realizado um letramento/sensibilização, oferecido em 4 sessões, junto ao quadro de colaboradores da FDC.

Na frente de ação voltada para soluções educacionais, o destaque é a parceria entre a FDC e o ID_BR (Instituto Identidades do Brasil) para a construção do Programa Trekker Carreiras Negras, que será construído em 2023 para acelerar carreiras de lideranças pretas e pardas. No MBA 100% das bibliografias foram revisadas para trazer mais diversidade e representatividade feminina ao conteúdo. Na Especialização foi implementada a disciplina obrigatória “Gestão da Diversidade & Inclusão”. E foi lançado o curso de “Diversidade, Equidade e Inclusão” na FDC Online.

Ao longo de 2022, a FDC participou das ações da **Coalizão Empresarial Pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas**. Esteve presente no ato público realizado na Câmara dos Deputados pela implementação da Convenção 190, da OIT. A FDC participou do evento de assinatura de entrada à Coalizão do clube Sport, de Recife, (Brasília). A escola aderiu à Campanha de 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres e meninas. E, em dezembro, uma palestra sobre o tema foi proferida no Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras, com mais de 300 lideranças presentes.

A FDC realizou o 1º “**Novembro Negro na FDC**” no Campus Nova Lima nos dias 09, 16 e 22 de novembro. A programação contou com palestras sobre racismo estrutural, branquitude e painel com lideranças negras.



Em 2022, foram realizados, sob a coordenação da FDC, três encontros de lideranças de grupos de afinidade LGBTQIA+ em São Paulo, que reuniu 15 gestores, de cerca de 12 empresas.



A força do propósito na educação - gestão para promover inclusão e impacto positivo

“Toda pessoa que passa pela FDC precisa ser, minimamente, tocada para entender qual a sua responsabilidade diante dos desafios do mundo, em especial, diante da desigualdade social que assola o Brasil. Cada negócio precisa ter claro qual problema sistêmico ajuda a resolver, ou seja, qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável o negócio ajuda a alcançar.” A mensagem é do presidente executivo da FDC e ela é multiplicada, reproduzida e exercitada pelas equipes da instituição, em especial, por aquelas que estão em contato com os clientes e participantes.

A Educação Social atua diretamente nos grupos sociais em vulnerabilidade e é vital para garantir acesso e oportunidade a quem, historicamente, enfrenta mais barreiras para obter educação, gerar renda e conquistar emprego.

A Educação Executiva e a Acadêmica são essenciais para construir pensamento crítico, ampliar consciência, desenvolver habilidades de lideranças que poderão gerir empresas e inspirar pes-

soas a promoverem impacto positivo no mundo. A pesquisa e o conhecimento atuam como combustível e suporte desse posicionamento ético e prática responsável da FDC.

Isso significa que, em maior ou menor medida, a educação praticada pela escola de negócios está comprometida em inspirar líderes e formar pessoas que possam contribuir com o endereçamento dos grandes desafios globais. Nas salas de aula da FDC, há sempre a preocupação de preparar gestores mais capazes de conciliar o curto e o longo prazo, de balancear melhor os resultados econômicos com a geração de valor para todos os stakeholders.

Monitoria de ESG para Empresas do PAEX

As empresas de médio porte participantes da rede PAEX contam agora com uma nova monitoria ESG. As lideranças irão aprender a desenvolver novas alavancas de negócio apoiadas em melhores práticas para geração de riqueza, transformação, equidade e prosperidade socioambiental, governança e perenidade para o negócio a curto, médio e longo prazo. O conteúdo é construído, a partir da ambição e do propósito em ESG da empresa.

Monitoria ESG + Pra>Frente: Foco no Social

A metodologia foi ajustada para criação de uma versão que possibilita a empresa a colocar ênfase no Social, da sigla ESG. O trabalho foi idealizado pelos Associados Regionais Gilmar Mendes e Valdemar Barros e construído em parceria com equipes técnicas da FDC. A versão é integrada com o projeto Pra>Frente, de capacitação de empreendedores, oferecendo a oportunidade de aplicação imediata e geração de valor para rede de stakeholders da Média Empresa.

Com a palavra, Gilmar Mendes, diretor da GMendes, Associada Regional da FDC:

“A Monitoria ESG foi ajustada para atender às expectativas da média empresa. Além disso, abre a possibilidade de inserção do Pra>Frente como instrumento de operacionalização do “S” (Social). Isso leva vantagem para empresa que opera de imediato com um público de potenciais empreendedores. Assim mesmo, se alinha com as características empreendedoras da média em-

presa. Por fim, dá potência ao Pra>Frente e com isso contribui de forma significativa para o cumprimento da missão da FDC”.

Jornada de Negócios com Propósito

O Executive MBA tem entre seus compromissos o de desenvolver líderes capazes de tomar decisões que integrem o bem comum para a organização, meio ambiente e sociedade. Ao longo de toda a experiência e disciplinas do Programa, os participantes são estimulados a evoluir em seu propósito pessoal e a exercer sua liderança inspirando confiança.

Portanto, a Jornada de Negócios com Propósito é formada pelas disciplinas e experiências - complementares entre si - responsáveis por alavancar o processo de formação do participante como um líder consciente e capaz de promover o progresso da sociedade a partir dos negócios.

Com a palavra, Erika Benevides, participante da turma 112 do MBA Executive

“Foi em uma aula de Sustentabilidade Corporativa do Prof. Heiko Hosomi Spitzneck que fui provocada a sair do “meu quadrado”. Ele perguntou para a turma: #”o que vocês estão fazendo no trabalho de vocês para impactar verdadeiramente o mundo?”

Talvez não tenham sido essas as exatas palavras, mas foi como tocou o meu coração. Então, durante essa mesma aula, enquanto ele contava sobre o Yunus Social Business, eu comecei a rabiscar uma ideia que ficou martelando na minha cabeça: como eu poderia compatibilizar o escopo do meu trabalho em Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho (SST) com um impacto social direto e transformador de vidas?... (...)

E assim veio a ideia do #projeto #NINHO à minha mente: “Construir um programa piloto “acelerando” jovens de Recife em situação de vulnerabilidade através de uma trilha de inovação que desenvolva competências diversas, incluindo linguagem computacional, empreendedorismo, inovação e SST e que, ao final, proponham soluções para MPE’s.

O Projeto NINHO inicia-se no dia 09 de janeiro de 2023, em #Recife, com os 80 jovens selecionados por esta parceria #Fundacentro e #Sebrae.

Os integrantes são divididos em grupos para o desenvolvimento de projetos de construção de legados. São quatro grupos, com os seguintes temas:

1

O Outro – Você não vive só: plataforma audiovisual com conteúdo para fomentar o exercício da cidadania e a valorização das diferenças.

2

Impacto, Ceos pela Diversidade e Inclusão: rede de CEOs mobilizados a implementar ações de Diversidade, Equidade e Inclusão como forma de enfrentar as desigualdades sociais.

3

Inclusão pela Educação – Rede Grajaú: Rede de CEOs dedicados a gerar inclusão pela educação, com foco no desenvolvimento de lideranças comunitárias e sua rede.

4

Emergências Climáticas: rede de Ceos dedicados a sensibilizar e engajar o setor privado brasileiro para as questões relacionadas às emergências climáticas.



Em 2022, o grupo se dedicou ao tema da Regeneração, ao longo de três encontros, em abril, agosto e novembro. Em abril, foi feita uma imersão na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo.

Outro marco do ano foi o início da Jornada Impacto, um programa online de educação executiva, cocriado e financiado pelas empresas, que se dedicam ao tema da Diversidade e Inclusão. É o primeiro produto educacional resultante da iniciativa Ceos Legacy, com objetivo de ampliar a massa crítica nas empresas, estimular as políticas de diversidade e inclusão e acelerar as transformações positivas. Em 2022, cerca de 200 lideranças de 15 empresas da iniciativa participaram da jornada. Em 2023, será realizada nova rodada para mais de 400 executivos. E, na sequência, o curso será comercializado na loja online da FDC.



Carbono Zero

A FDC conquistou o selo de Carbono Zero, referente às operações de 2021, cumprindo a metodologia de medir, reduzir e compensar. Ações como reutilização da água e uso mais sustentável de energia verde são alguns destaques que fizeram com que a FDC alcançasse o objetivo.

Foram compensadas 400 toneladas de emissões de carbono do inventário de 2021 que compreendem o impacto das atividades próprias e também de fornecedores. A neutralização realizada equivale a 57.353 árvores preservadas por um ano.

Confira as demais iniciativas sustentáveis da FDC que atendem ao compromisso 5:

Compra de energia limpa certificada para os campi Nova Lima e Belo Horizonte;

Redução do consumo de combustível com a mudança do formato do transporte coletivo;

Uso de lâmpadas de baixo consumo;

Coleta seletiva;

Captação de água da chuva para reuso;

Utilização de copo biodegradável;

Equipamentos de baixo consumo de energia;

Ações de digitalização (redução de material didático impresso e controles administrativos)

“Qual o sentido da liderança que gera valor apenas para a sua organização”?

Esta é uma das perguntas que está posta para o conjunto de presidentes de empresas que compõem a iniciativa CEOs' Legacy, liderada por Antonio Batista, presidente executivo, e Beth Fernandes, Vice-Presidente da FDC. Orientada para a construção de legados relevantes e sustentáveis para a sociedade, a iniciativa mobiliza CEOs para expandir o seu poder de influência e atuar como agentes do progresso na construção de um mundo melhor.

FDC TRANSFORMA – “Campanha Todos juntos pela Educação”



[Fundo de Bolsas](#)

O Fundo de Bolsas FDC Transforma oferece a oportunidade para que mais pessoas participem e estimulem o movimento pela inclusão. Ele garante a oferta de bolsas de estudos na FDC para públicos vulnerabilizados, apoiando-os em sua jornada de transformação profissional, tendo a educação como força para o desenvolvimento de indivíduos autônomos e emancipados.

Em 2022 foi lançada a Campanha Todos juntos pela Educação, durante o Encontro Anual do FDC Alumni Summit. O embaixador oficial da campanha é o ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol e campeão da Copa do Mundo FIFA de 1994, Mauro Silva, que também é ex-participante da FDC e membro da iniciativa Imagine Brasil. A campanha é um chamado a toda Comunidade FDC Alumni Network para praticar o compromisso com a inclusão e com a diversidade na sociedade. A campanha terminou em dezembro, batendo a meta e arrecadando mais de R\$40.000,00.

“Temos trabalhado fortemente na criação de novos fundos para perpetuar e dar sustentação maior às atividades a longo prazo. Também estamos estudando o projeto de desenvolvimento de cátedras com os nossos professores, para explorar a verticalização de conhecimento e trazer mais parceiros para aportes e patrocínios”, define com entusiasmo, Marcele Carneiro, gerente executiva de Desenvolvimento de Parcerias Institucionais e Alumni.

Campanha Todos Juntos pela Educação em números:



42.146
arrecadados



93
doadores



52
dias de campanha

Homenagem aos doadores do FDC Transforma

A FDC realizou uma homenagem ao membro honorário do Conselho Curador e professor Ken Bardach, representando todos os doadores, pelo apoio e doações realizadas às atividades sociais da FDC, especialmente ao FDC Transforma.

Com a palavra, professor Ken Bardach:

“Quero agradecer à FDC pelo carinhoso reconhecimento. (...) Sabe por que eu faço doações para a FDC? Porque amo e admiro a FDC e seu fundador, Emerson de Almeida. Comecei minha associação com a FDC em 1994 por meio da parceria Kellogg-FDC. Nunca havia visto uma escola de negócios que fizesse um trabalho tão diferenciado, sempre focando nas necessidades de seus clientes, e sempre vivendo de acordo com seus valores. A FDC é a única escola de negócios que conheço que tem como missão “Formar Líderes para o desenvolvimento sustentável da sociedade”. Essa missão inclui, mas vai muito além, gerar lucros para o acionista ou até mesmo valor para as partes interessadas. Ela aborda o principal desafio hoje: ajudar a sociedade a crescer de forma ética, inclusiva e sustentável. Concluindo, é uma grande honra fazer contribuições para a FDC. Procuro doar uma porcentagem da minha renda total a cada ano. Não consigo pensar em um melhor uso dos meus fundos”.



Movimento Estratégico: CONHECIMENTO

Conhecimento e Aprendizagem para formular ideias e propor ações que fazem avançar a sociedade

O Movimento Estratégico **Conhecimento** busca posicionar e consolidar a FDC como um centro de formulação de ideias e ações, que participa e influencia a construção de saberes e de iniciativas que geram impacto positivo na sociedade.

A FDC tem o compromisso de reunir a pluralidade de pensamentos, estimular a pesquisa e a geração de conhecimento, articular saberes para respirar e inspirar inovação, progresso, e construção coletiva do bem comum.

“A área de Conhecimento e Aprendizagem é considerada central, de onde sai o fornecimento de oxigênio, onde corre o sangue e dá vitalidade a nossa Escola de Negócios”, a definição é de Paula Simões, vice-presidente de Conhecimento e Aprendizagem.

O valor central não poderia ser outro que não o conhecimento, a capacidade de inovação e a criação. Sob sua gestão estão as equipes de Educação e Inovação e Desenvolvimento de Professores.

Conquistas e desafios

O ano de 2022 foi marcado e comemorado por dois importantes avanços: ampliação da geração de conhecimento e o aumento do quadro de professores, contribuindo para a construção de relevância do trabalho da FDC. Para tanto, a escola buscou aumentar o incentivo para a produção de pesquisas e geração de conhecimento, sempre referenciados aos sete campos temáticos prioritários no ciclo estratégico 2021-2025. “Todos estão comprometidos com o movimento estratégico que deverá consolidar a relevância da FDC na sociedade, por meio de pesquisas e conhecimentos. Nosso esforço é o de articular saberes, integrar ecossistemas, produzir conhecimento próprio de forma a gerar impacto positivo nos mais diferentes grupos de stakeholders”, avalia a vice-presidente, que também afirma, “o foco é ampliar ainda mais a linha de produtos em que o conhecimento e as pesquisas estejam contemplados, além de aumentar a visibilidade nas mídias próprias”.

Corpo Docente – a alma da FDC

Um dos objetivos estratégicos do corpo docente da FDC é apoiar os esforços institucionais para que ela se torne uma escola de negócios ainda mais integrada, fortalecendo a formação executiva, acadêmica e social, e atuar também como um centro de produção de ideias ligadas à pesquisa e geração de conhecimento.



[Conheça o Corpo Docente da FDC](#)

Pesquisa e Desenvolvimento

A FDC adota o perfil ambidestro para seus professores, para que sejam capazes de atuar na diversidade e múltiplas competências, afeitos a diferentes tipos de educação, distintos em suas linguagens, preferências e estilos.

Um dos grandes desafios da FDC é fazer a composição ambidestra nas competências, plural na composição de idade, nacionalidade, raça e gênero. A instituição está atenta à necessidade de estimular e acolher a diversidade no corpo docente. A meta é aumentar o número de mulheres e de pessoas negras. Houve avanços em 2022, e a escola está decidida a acelerar as ações de diversidade e inclusão. Atributos de diversidade estão integrados à Estratégia 2025 da FDC e são considerados diretrizes importantes para o desenvolvimento contínuo do processo de seleção e desenvolvimento do corpo docente da FDC.

A estratégia 2021-2025 apresenta sete campos temáticos que guiam toda a atuação da instituição – da produção do conhecimento às ações institucionais e oferta de produtos e serviços. Segundo a professora Luciana Faluba, gerente executiva de Desenvolvimento e Professores, “os campos temáticos são centrais sob os quais toda a oferta de mercado deve ser construída. A comunicação, o produto, a pesquisa, as parcerias, tudo deve girar em torno das escolhas dos campos temáticos. Para isso, temos processos e estratégias, que compõem uma iniciativa de gestão do conhecimento”.

1. IMPACTO POSITIVO E LEGADOS SUSTENTÁVEIS

Negócios e lideranças orientados para integrar desenvolvimento econômico, social e ambiental.

2. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Estratégia e gestão da inovação e da transformação digital.

3. LIDERANÇA

Desenvolvimento de lideranças conscientes, globalizadas, que transformam pessoas, organizações e a sociedade.

4. GESTÃO PÚBLICA

Desenvolvimento de organizações e gestores públicos para elevar a qualidade da gestão, a responsabilização, a produtividade e a efetividade dos serviços.

5. ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

Formulação, execução e evolução das estratégias corporativas e de negócios, e dos processos de governança das organizações.

6. DESENVOLVIMENTO DE MÉDIAS EMPRESAS

Desenvolvimento, gestão e estratégias de crescimento, em contexto globalizado.

7. EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

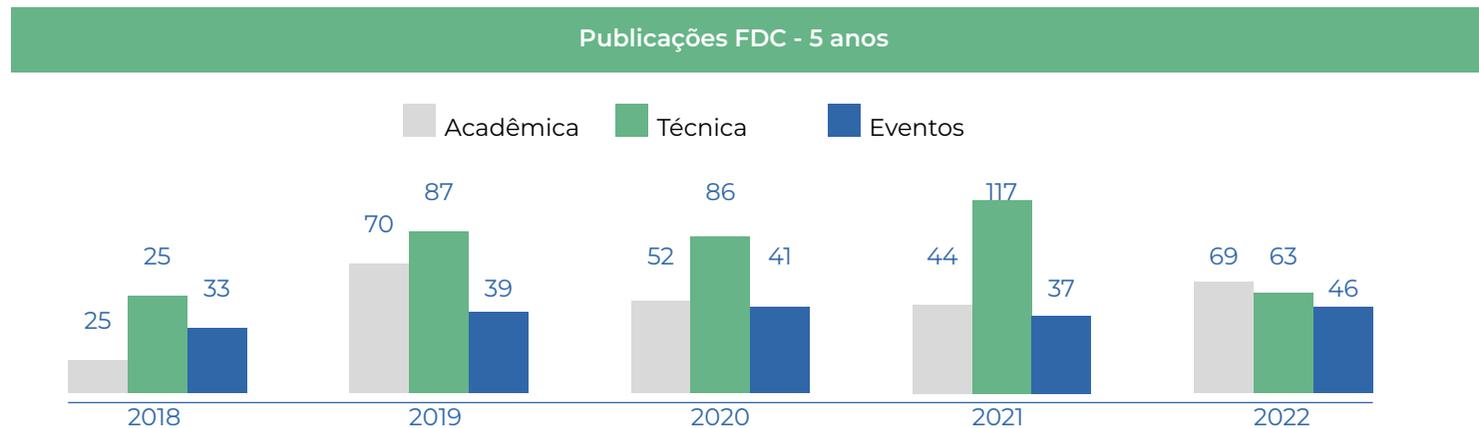
Processos, tecnologias e metodologias da educação e da aprendizagem no contexto do trabalho.

Ações de apoio a produção e disseminação do conhecimento proprietário

“Toda a solução prática está baseada em uma teoria”. Frase do professor Paulo Renato no Podcast Saber em Ação #11 – os caminhos da pesquisa acadêmica – 2023

Seguimos um caminho observado no projeto GICP, ou seja: influência mútua entre pesquisa e soluções educacionais. Isto significa, as pesquisas inspirando a diferenciação dos produtos e vice-versa. Para tanto, é importante promover a integração entre as equipes, mas é essencial ampliar a geração de conhecimento, acadêmico e empresarial, que ilumine as discussões e decisões destes times. Nesse contexto houve, em 2022, um importante avanço na produção do conhecimento da FDC.

No ano de 2022 do total geral de 178 produções destacamos um avanço nas publicações acadêmicas em relação ao ano de 2021. Em 2021 tivemos 44 publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais, enquanto em 2022 tivemos 69 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Outro dado que comprova a evolução na produção do conhecimento FDC é a participação em eventos (congressos nacionais, internacionais e profissional) por parte do corpo docente da instituição. Em 2021 tivemos 37 participações em eventos e em 2022 46 participações.



Fonte: Sistema de Bibliotecas da FDC em 15 de dezembro de 2022.

O aumento na produção de conhecimento, acima citado, refletiu na produção de publicações mais direcionadas para os Campos Temáticos que a FDC deseja ser reconhecida. Percebemos que de 2021 para 2022 houve uma evolução dos campos temáticos: Impacto Positivo e Legados Sustentáveis Médias Empresas. O campo temático Impacto Positivo e Legados Sustentáveis em 2021 contou com 9 produções e em 2022 com 35 publicações. E o campo temático Médias Empresas contou em 2021 com 1 publicação e em 2022 com 14 publicações. Esses dados, também, vão de encontro com a estratégia da FDC na produção de um conhecimento relevante que traz impacto positivo para empresas e sociedade. Abaixo, uma tabela que traz os dados que comprovam a evolução dos campos temáticos acima citados.

Campos Temáticos	2021	2022
Impacto Positivo e Legados Sustentáveis	9	35
Inovação e Transformação Digital	34	46
Liderança	19	7
Gestão Pública	9	7
Estratégia e Governança	51	37
Médias Empresas	1	14
Educação e Aprendizagem	11	3
TOTAL	134	149



P&D Informa

E para materializar a conexão: pesquisa, produtos das pesquisas e as soluções educacionais foi publicado o Boletim P&D Informa edição de nº 8, que apresenta as Pesquisas FDC desenvolvidas pelos professores do Core Faculty da instituição, produtos e status, organizadas por seus respectivos campos temáticos, e sinalizadas como concluídas ou em progresso.

O Boletim P&D Informa foi enviado para professores, gerentes, analistas, associados regionais, orientadores técnicos, diretoria executiva e estatutária, colaboradores FDC e, também, em 2022 contou com uma edição especial enviada para o Conselho Curador e uma inovação: a edição do Boletim P&D Informa Mídias e Podcasts que foi veiculado, para o público acima descrito e foi solicitado pela diretoria de pós graduação incluí-lo no ambiente virtual de aprendizagem como complemento bibliográfico, para os alunos dos cursos/programas. Essa ação comprova, mais uma vez, o movimento estratégico da FDC de ser protagonista na formulação de ideias por meio da disseminação do conhecimento por ela produzido.

Prêmio incentiva a produção acadêmica

A primeira edição do Prêmio Incentivo à Publicação Acadêmica foi entregue durante a Semana Nacional do Livro, no Campus Aloysio Faria. A iniciativa faz parte das ações de valorização e incentivo à pesquisa e à publicação acadêmica e está conectada com o movimento referente ao Conhecimento, ou seja, de consolidar-se como centro formulador de ideias.

Participaram do prêmio os professores do Corpo Docente da escola, que puderam inscrever artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares (nacionais e internacionais), no ano de 2021.

Nesta primeira edição, o artigo da professora Ana Burcharth - **Licenças de Tecnologias como Sinais de Inovação: Quando impactam o valor de mercado?** Foi premiado com o 1º lugar.

O artigo, de autoria do professor Paulo Renato de Sousa, **Inibidores de conectividade do Blockchain: pontos fracos que afetam a interação e a resiliência da cadeia de suprimentos**, ficou com o 2º lugar.

A professora Ana Burcharth ressalta que ficou lisonjeada com o reconhecimento e cita que a premiação coroa a maturidade da FDC no que diz respeito à produção do conhecimento. “O prêmio é um símbolo importante para a nossa cultura. Concretiza valores, mostrando como o conhecimento científico é um instrumento essencial para que a FDC alcance suas metas estratégicas e assim impacte positivamente o desenvolvimento da sociedade”, salienta ela.

O professor Paulo Renato também entende o prêmio como um estímulo no desenvolvimento de pesquisas científicas que gerem impacto na sociedade. “Para uma escola de negócios é muito importante continuar fomentando pesquisas para se manter na vanguarda e se diferenciar em um mercado competitivo e dinâmico no qual vivemos hoje”, afirma Paulo Renato.



O jeito UNI(CO) de ser e fazer experiências de aprendizagem na FDC



Conhecimento e Educação para mais diversidade e inclusão nas organizações

A pauta de diversidade e inclusão nas organizações foi o tema central escolhido para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da FDC. Com o objetivo de sensibilizar a comunidade da FDC a programação contou com palestras e oficinas.

Uma programação plural, repleta de conhecimentos e convidados especiais, que participara de painéis durante cinco dias de evento.

Com a palavra, Ana Paula Oliveira, gerente das Bibliotecas FDC:

“A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca FDC 2022 abordou a temática: Conhecimento e educação para mais diversidade e inclusão nas organizações e na sociedade. Foi uma ação que permitiu ressignificar o posicionamento social e estratégico das Bibliotecas da FDC, contando com a parceria da diretoria de Relações Corporativas, Diversidade, Equidade e Inclusão. O evento proporcionou momentos de sensibilização e ricas discussões, com a comunidade interna e externa da FDC, sobre a temática diversidade e inclusão. E, ainda, promoveu uma maior proximidade da Biblioteca para com a sociedade, com áreas, negócio e estratégia da FDC.”

Há mais de quadro décadas a FDC se compromete com o ensino, entendendo que o “aprender” é um dos processos mais valiosos e essenciais no mundo. Ao longo do tempo, a escola aglutinou capacidades e acumulou experiências que manifestam um jeito próprio de promover aprendizagem. Em 2022, esses ativos foram estudados e estruturados de forma a garantir a excelência e a perenidade dessa forma de educar e, assim, construir um legado para outras gerações.

Paula Simões, Vice-Presidente de Conhecimento e Aprendizagem, explica que existem dois grandes objetivos ao criar o jeito Único de ensinar. Primeiro o de assegurar que as atuais e as futuras gerações dentro do ecossistema – colaboradores, professores e parceiros - saibam e entreguem a mesma abordagem. “É ir além da institucionalização do conhecimento tácito, elevando a um patamar superior, qualificando, fundamentando e fortalecendo a qualidade da solução educacional oferecida”. O segundo objetivo é de diferenciação de posicionamento. Com o Único, é possível atestar e explicitar o motivo pelo qual fazer um programa na FDC é uma experiência diferenciada e singular.

“O Úni(CO) é um guia de tradução prática da nossa abordagem educacional que revela as crenças e as formas de promover aprendizagem. Ele está ancorado em componentes que se articulam para gerar uma forma singular de aprender. Nosso jeito de ensinar concilia: Inteligência e Afetividade, Rigor e Aplicabilidade, Desempenho e Progresso Social. Criamos conhecimento em conjunto para atingir outro patamar, combinando perspectivas inclusivas e conectando diferentes comunidades”. Roberta Campana, gerente executiva de Educação e Inovação da FDC.

Modus Operandi – o foco na excelência e efetividade

Em 2022, foi iniciado o projeto *Modus Operandi*, que tem o objetivo de garantir a excelência e a efetividade da educação oferecida pela FDC. A iniciativa faz frente às transformações e inovações tecnológicas, complexidade das demandas dos clientes e também crescimento das operações da instituição. Está sendo feita revisão de processos, formatação de fluxos, definição de novas habilidades e competências. Com o projeto, a entrega educacional da escola ficará aperfeiçoada, será mais ágil e mais efetiva.

Os dois projetos liderados pela Gerência de Educação e Inovação reforçam a visão que a FDC tem sobre educação, que ela deve ser transformadora, híbrida, sistêmica, experiencial e científico-aplicada a solução de problemas das empresas e da sociedade. O UNI(CO) é o projeto que promove excelência e inovação em nossas soluções, ao revelar a nossa abordagem educacional e instrumentalizar nossa equipe técnica para isso. E ele se completa como *Modus Operandi*, na medida em que este foca na perspectiva da melhor articulação dos recursos da FDC e da forma mais eficiente, para gerar soluções educacionais de qualidade.

Juntos, os dois projetos apresentam o caminho de como aliar da melhor forma, tanto técnica quanto processual, estrutura, conteúdo, metodologia, tecnologias e emoções para compor o desenho da solução centrada nas necessidades da empresa/participantes, a fim de gerar um processo de aprendizagem significativo, relevante e envolvente.

Disseminação do Conhecimento: compromisso com o desenvolvimento da sociedade



[Seja Relevante](#)

A disseminação de conhecimento é parte do compromisso ético da FDC com o desenvolvimento da sociedade. A escola entende que a disseminação de conhecimento, com rigor e relevância, para a sociedade é essencial para as transformações sociais, econômicas e tecnológicas. Para alcançar relevância, o conhecimento que geramos transborda as publicações acadêmicas e empresariais e se revela nos nossos produtos e serviços e em nossas mídias e portais para que influenciem cada vez mais o desenvolvimento da sociedade.

Seja Relevante

Foi lançado oficialmente o Seja Relevante, uma plataforma que possibilita a ampliação da estratégia de comunicação, conectada ao Compromisso 4 e aos Campos Temáticos da FDC.

A Fundação Dom Cabral enxerga o conhecimento e a educação como ferramentas de transformação da sociedade e, dentro dessa missão, a plataforma concentra a divulgação do conhecimento produzido pela instituição, além de trazer pontos de vista e informações do mercado.

A plataforma consolidou presença com tendência ascendente, entre os 10 principais portais concorrentes.

Janeiro a dezembro | 2022

443.056
Usuários únicos

711.086
Visualizações
de página

+ de **300**
Matérias
publicadas

Redes Sociais

Janeiro a dezembro | 2022

	Posts	Impressões	Interações	Taxa de Engajamento (%)
LinkedIn	296	2.154.556	48.043	2,7%
Instagram	140	844.105	40.026	4,4%
Facebook	459	356.620	4.627	1,6%
Stories	196	445.301	4.337	2,1%
Twitter	496	156.831	1.818	1,3%
TOTAL	1.587	3.957.413	98.851	2,4%

* Dados 100% orgânicos (sem investimento em mídia paga).

Youtube

Janeiro a dezembro | 2022

123
Vídeos

619.287
Visualizações

17.334
Horas assistidas

* Soma de dados orgânicos e pagos.

PODCAST
FDC
Para ser relevante.

**CONHECIMENTO VALIOSO,
TOTALMENTE GRATUITO,
PRA OUVIR ONDE QUISER.**

Aqui você pode escutar e assinar os podcasts produzidos pela FDC. Temas como negócios, inovação, impacto e outros assuntos relevantes para o dia a dia de líderes, empreendedores e organizações.

 Spotify
  Deezer
 Apple Podcasts
  SoundCloud



[Conteúdo FDC](#)

Podcast

55 publicações
Número de episódios

1.864 minutos
Número total de minutos

17%
Aumento de seguidores

23.689
Downloads de 2022

97.390
Downloads totais

Imprensa

11.614
¹ Total de matérias

1.358
² Total de matérias em Tier 1

¹ Soma de matérias proativas, reativas e menções. ² Veículos considerados prioritários para a FDC.

Crescimento de 38,8% no total de interações e de 11,7% no total de impressões (comparativo com 2021).

A base total de seguidores ultrapassou os 404 mil usuários, representando um crescimento de 10,7% (comparativo com 2021).



Articular saberes e tecer redes de confiança

REVISTA DOM

A Revista DOM foi reclassificada pela QUALIS CAPES com um periódico B3. Desta forma, os autores que publicam artigos na revista recebem pontuação de produção. Esta melhoria na classificação é um atestado da qualidade dos artigos, primando sempre pelo rigor e relevância dos conteúdos.

Em 2022, foram produzidas 4 edições:

- Duas DOM Contexto – Gestão Geral
- Duas DOM Contexto – Gestão Pública
- Um caderno especial sobre Médias Empresas.

Presidente executivo da FDC participa de Projeto da CNN Brasil

Durante o ano de 2022, Antonio Batista, presidente executivo da FDC participou, a convite da CNN Brasil, do programa CNN Live, como especialista da área de gestão executiva, com o objetivo de “aprofundar os temas mais relevantes para a sociedade brasileira oferecendo as melhores análises para a população”. Ao todo foram 19 participações.

Para alcançarmos o reconhecimento como think-action-tank, ou seja, de geradores de ideias e articuladores, e ainda ser útil e relevante à sociedade também é preciso se conectar com o conjunto do tecido social e compreender as questões que o afetam. Para tanto, a FDC dedica-se ao relacionamento e ao diálogo com os diferentes segmentos, a partir do mapeamento de seus stakeholders prioritários. Os diálogos são feitos de diferentes maneiras – em vias formais e informais – e, a partir dessa escuta, a instituição interpreta e traduz os principais desafios da sociedade sob a ótica da sua atuação e missão.

Esse processo de escuta e diálogo orienta e dispara iniciativas diversas, que vão desde a produção de conhecimento, projetos institucionais e ações educacionais. “Sabemos que, para serem relevantes, as organizações precisam participar da dinâmica social em que estão inseridas e articular ecossistemas para contribuir com enfrentamento dos principais desafios impostos à coletividade e, assim, gerar valor para a sociedade. Fazemos isso seja participando de coletivos e fóruns locais, orquestrando ecossistemas ou criando projetos e iniciativas institucionais, dentro ou fora das

áreas de mercado”, explica Marina Spínola, gerente executiva de Relações Corporativas, que tem o papel de coordenar os processos de escuta e engajamento de stakeholders da FDC e articular as iniciativas institucionais da instituição.

Marina explica também que a atuação institucional é orientada pelos princípios do Pacto Global e do Principles For Responsible Management Education, iniciativas da ONU.

“Uma das principais capacidades da FDC é a de orquestrar ecossistemas, articulando e mobilizando diferentes atores da sociedade, para construção de alianças que gerem valor para a coletividade e impacto positivo na sociedade. Para isso, precisamos exercitar a humildade e reconhecer que o protagonismo precisa ser coletivo para que seja realmente bom para todos os elos envolvidos”.

Marina Spínola, Gerente Executiva de Relações Corporativas.

Lideranças e negócios que geram valor para a sociedade

A FDC acompanha com atenção às brutais transformações e desafios globais e as novas demandas e expectativas que elas impõem às empresas e às lideranças.

Pesquisas e estudos apontam que a sociedade espera uma nova postura dos líderes diante dos tempos atuais. Exige que as empresas gerem mais valor para o seu entorno.

Diante dessas questões e consciente da sua responsabilidade e da sua capacidade de influência, a FDC cria e se associa a iniciativas que buscam mobilizar e sensibilizar lideranças para atuarem de forma mais responsável para alterar esse contexto. Em 2022, foram desenvolvidas diversas iniciativas e aquelas de maior impacto estão apresentadas neste relatório.



“Imagine Brasil” é o país que podemos ser, pensar e fazer juntos

“O Imagine Brasil é uma iniciativa criada e coordenada pela FDC comprometida com o desenvolvimento da sociedade e do país, voltada para a construção de uma realidade mais próspera, sustentável e inclusiva. Por meio do diálogo e da pesquisa, a iniciativa institucional envolve líderes de diferentes segmentos da sociedade e instituições diversas na tarefa de pensar, debater e formular propostas que vão ao encontro das aspirações nacionais”. Esse é o depoimento de Aldemir Drummond, Professor e Coordenador do Imagine Brasil. “Um aspecto adicional são os mapeamentos de iniciativas semelhantes que existem no país, para trabalharmos em colaboração e nos diferenciarmos, buscando entregar valor perceptível para a sociedade”.

A equipe envolvida formulou propostas em 4 eixos: Crescimento Econômico e Produtividade, Inclusão Social e Econômica, Meio Ambiente e Prosperidade e Políticas Públicas e Governança Colaborativa.

O público-alvo é formado por lideranças de vários segmentos da sociedade. São, até agora, 90 pessoas envolvidas nos diálogos. Em 2022, foram realizados três encontros – com Lideranças Indígenas, Executivos e Lideranças do setor cultural. Para Aldemir, “iniciamos com um público restrito, mas bastante significativo em termos de qualidade e de representatividade institucional. Ao longo do processo vamos ampliar o impacto da iniciativa para o conjunto da sociedade”.

O Imagine Brasil foi lançado internacionalmente no dia 9 de maio de 2022, em Nova York, durante a 3ª Reunião Regional do Conselho Consultivo Internacional da FDC (CCI). Em setembro a FDC realizou o I Seminário do Imagine Brasil, em São Paulo, ocasião que marcou também a instalação do Conselho Consultivo da iniciativa, composto por:

Affonso Celso Pastore | Ana Toni | Bruce Grant Geoffrey Payne Glazier | Carlos Gradim | Carlos Mário da Silva Velloso | Cláudio Moura Castro | Daniel de Bonis | Daniel Dias | Gonzalo Vecina Neto | Izabella Teixeira | Janete Vaz | José Carlos Carvalho | Lourival Sant’Anna | Luis Manoel Fernandes | Marcello Brito | Marciele Aparecida Procópio Delduque | Maria Ignez Mantovani | Maria Inês Fini | Mariana Ferreira dos Santos | Mauro Silva | Naercio Aquino Menezes Filho | Natália Dias | Raul Jungmann | Ricardo Guedes | Sandra Boccia | Saulo F. A. Barreto | Sérgio Westphalen Etchegoyen.

Com a eleição do novo presidente da República, a equipe do Imagine Brasil entregou um documento com as propostas da iniciativa ao vice-presidente eleito e coordenador do Governo de Transição, Geraldo Alckmin.



[Imagine Brasil](#)

COLE
TIVO

Coalizão Empresarial: um compromisso ético das empresas por um país livre de violência contra mulheres e meninas

A Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas é uma iniciativa colaborativa de diversas empresas do Brasil com o objetivo de mobilizar e capacitar executivas e executivos para prevenção e enfrentamento da violência contra as mulheres. Em 2022, dezenas de organizações assinaram o compromisso e a iniciativa já ultrapassou 140 empresas signatárias comprometidas em implementar ações para identificação, nos seus ambientes de trabalho, de mulheres vítimas de violência e ações de prevenção de situações de violência.

Desde que foi criada, em 2019, a Coalizão já alcançou dois milhões de mulheres e as cinco campanhas de comunicação impactaram 13 milhões de pessoas. Mais de 500 funcionários de empresas passaram pelas ações de capacitação oferecidas, gratuitamente, pelo Instituto Avon, em parceria com a FDC.

“Esta é uma iniciativa em que a FDC tem a capacidade de atuar no combate a um dos maiores desafios que o Brasil enfrenta. O feminicídio bateu recorde no primeiro semestre de 2022 e os números de outras violências de gênero seguem altos. As empresas têm um papel a desempenhar – não só porque essa situação impacta negativamente os ambientes de trabalho e os resultados empresariais, mas, principalmente, porque as lideranças também têm a responsabilidade de ajudar na construção de um país livre de qualquer tipo de violência contra mulheres. É um imperativo ético com o desenvolvimento da sociedade”, analisa Tatiana Senra, que coordena o trabalho da FDC na Coalizão.

Com a voz, Daniela Grelin, Diretora Executiva do Instituto Avon, líder da Coalizão Empresarial pelo fim da violência contra mulheres e meninas:

“Nenhum de nós é tão capaz quanto todos nós juntos. Essa afirmação, que sintetiza o poder da atuação em rede para a transformação da sociedade na qual tanto acreditamos, alcançou um novo significado em 2019. Ao lado de mais de 100 empresas, lançamos um projeto que, por sua repercussão e impacto, demonstra ter tocado em um ponto nevrálgico na prevenção e mitigação dos efeitos da violência contra as mulheres: a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas.

Apoiados por nossa parceira estratégica – a Fundação Dom Cabral, convocamos o setor privado a se comprometer com a erradicação da violência contra mulheres no ambiente de tra-



balho, bem como com o apoio às vítimas pela empresa, por meio do acolhimento, orientação e encaminhamento. Essa iniciativa demonstrou uma escalabilidade e poder de engajamento que nos surpreende todos os dias, com milhões de pessoas impactadas diretamente em todas as regiões do Brasil”.

Ações e parcerias que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Não é recente o envolvimento da FDC com a agenda de desenvolvimento sustentável das Organizações das Nações Unidas. A instituição é signatária do Pacto Global e do Principles for Responsible Management Education (PRME) há mais de dez anos e desenvolve diferentes iniciativas para a promoção dos princípios e compromissos internacionais. Em 2022, a instituição é cofundadora e ocupa um dos assentos no Conselho de Administração do Instituto Rede Brasil do Pacto Global, que tem o objetivo de validar e orientar as ações da rede brasileira no país. A escola também participou da criação do HUB ODS-MG, que conecta empresas com atuação em Minas Gerais e desenvolve iniciativas comuns para avançar com o cumprimento dos ODS no estado. A FDC também participa do Conselho do Movimento Capitalismo Consciente em Belo Horizonte e promove palestras e encontros com executivos sobre novas e melhores formas de investir e fazer negócios, que conciliem performance econômica e progresso social.

Outra iniciativa que tomou lugar este ano, foi a entrega da 8ª edição do Prêmio José Costa 2022, correalizado pela FDC e o jornal Diário do Comércio. Com o tema “Liderança transformadora para os futuros da humanidade”. O prêmio reconheceu indivíduos, empresas, órgão e iniciativas que trabalham para a construção de um mundo melhor, com práticas e ações alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela ONU, em 2015.

A Folha de S.Paulo e a Fundação Schwab, em parceria estratégica com a FDC, realizaram a 18ª edição do Prêmio Empreendedor Social 2022 que premiou iniciativas em quatro categorias: Inovação em Meio Ambiente, Destaques na Pandemia, Soluções Comunitárias e Direitos Humanos. O principal concurso de empreendedorismo socioambiental da América Latina tem como objetivo buscar soluções inovadoras para mitigar os impactos negativos da pandemia, mas também mirando na retomada econômica e na problemática socioambiental. Em 2022, a premiação dará especial atenção ao aumento da desigualdade e às ameaças ao meio ambiente e aos direitos humanos.



FDC em conselhos e associações: participação no dia a dia do contexto social e empresarial

A FDC participa de inúmeros conselhos e fóruns colaborativos de entidades sociais e órgãos públicos. A participação nesses fóruns segue o princípio de utilidade da instituição e possibilita ampliar o conhecimento sobre as principais questões que afetam a vida das comunidades do ecossistema da escola.

- Conselhos de Desenvolvimento Econômico e de Inovação de Nova Lima
- Conselho Curador do Instituto Cultural Filarmônica de Minas Gerais
- Conselho Curador da Rede Cidadã
- Conselho de Administração da Federação Mineira de Fundações e Associações (Fundamig)
- Conselho de Administração do Instituto Rede Brasil do Pacto Global
- Comitê Gestor da Rede Desafio 2030
- Comitê Executivo do Movimento Minas 2032
- Conselho Empresarial de Governança e Compliance da Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Comissão de Obras Industriais da Federação das Indústrias de Minas Gerais
- Comitê de Inteligência Estratégica da Câmara Brasileira da Indústria da Construção
- Conselho de Curadores da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes
- Conselho de Ética Pública de Minas Gerais
- Comitê de Desenvolvimento de Cidades da Fundamig
- Conselho do UNICON
- Conselho Consultivo do EFMD - European Foundation for Management Development
- Conselho do EMBAC
- Escola Membro da GBSN - Global Business Schools Network

Redes Internacionais: a FDC se abre para o mundo e constrói valor

A FDC é uma escola de negócios aberta ao mundo – estabelece e nutre relacionamentos e parcerias com escolas, acadêmicos, lideranças nas diferentes regiões do globo. São várias as estratégias, ferramentas e espaços para fomentar as conexões internacionais, que geram valor para todos os elos e alavanca a construção de conhecimento relevante da escola.

Conselho Consultivo Internacional



O Conselho Consultivo Internacional (CCI), composto por 60 membros de diversos países, embaixadores da FDC no mundo, que facilitam conexões e abrem portas em todos os continentes. O conselho toma conhecimento das ações da FDC, orienta e auxilia na construção de estratégias. São realizados pelo menos dois encontros ao longo do ano – sendo que um deles é regional. Em maio de 2022 aconteceu o encontro presencial regional em Nova York, com o objetivo de informar e apresentar o projeto Imagine Brasil.

Em setembro foi realizada a reunião anual, online, com a participação de 55 participantes, de cerca de 10 nacionalidades diferentes. O tema da reunião foi “A Ordem Geopolítica, Econômica e Ecológica do século XXI: Perigos e Perspectivas”.

Com a palavra, Dan LeClair, CEO of the Global Business School Network e membro do Conselho Consultivo Internacional da FDC:

“Aceitei o convite para fazer parte do Conselho Consultivo Internacional da Fundação Dom Cabral porque acredito na missão da escola de “contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade” e abordagem, que conecta teoria e prática e se estende por setores. Estou entusiasmado em ajudar a escola a construir mais de 40 anos como uma força positiva para o bem. Seguindo em frente, a FDC pode acelerar a inovação e expandir seu impacto no Brasil e na região – e no mundo – continuando a fortalecer os esforços de colaboração com outras instituições de qualidade internacionalmente. Como membro do CCI, pretendo aproveitar minhas experiências e networking no setor para facilitar colaborações internacionais que permitam e capacitem a FDC a ser um catalisador ainda mais forte para o desenvolvimento sustentável.”



Conferência EFMD Americas reúne escolas do continente em São Paulo

A FDC sediou a EFMD Global Americas Annual Conference de 2022, em São Paulo. Com o tema “Disruption as a Force for Good”, a programação focou nas grandes mudanças e ideias que têm impactado os negócios, as escolas de negócios e a sociedade em geral. Inclusão social, diversidade, igualdade, políticas, mudanças nos modelos de negócios e de entrega de programas e liderança ética foram tópicos abordados nas palestras e nas reuniões em grupo. Projetada para todos os interessados em educação e desenvolvimento voltados à gestão, a Conferência contou com 60 participantes, membros da Rede Global do EFMD, como Deans e Vice Deans de Escolas de Negócios das Américas, além de convidados especiais como palestrantes.



A Academia do Agroambiental

O programa foi desenvolvido para fortalecer o ecossistema do agronegócio, com viés da sustentabilidade, tornando o empresariado mais competitivo, produtivo e conectado com o mundo. É um programa de capacitação para gestores sêniores. O planejamento para os próximos anos é ter turmas no Brasil (aconteceu a primeira em 2022) e outras na Argentina, Paraguai e Estados Unidos.

Um segundo movimento foi criar o Centro Global Agroambiental, que é uma conexão entre produção de conteúdo e conhecimento, formação executiva e promoção de tecnologia e ferramentas de gestão para influenciar um ambiente mais favorável e de impacto positivo, na perspectiva ambiental, social e econômica.

Alumni FDC: rede de prosperidade e aprendizagem ao longo da vida

A Rede Alumni é a comunidade de ex-participantes de cursos da FDC. Esse elo de conexão entre a escola e seus ex-alunos é ancorado em três pilares: Reconecte (conexão e networking), Reforce (aprendizado em educação continuada) e Retribua (engajamento em projetos e ações sociais). “Trabalhamos com pessoas voluntárias e com os próprios participantes que fazem parte dos comitês e conselhos. Temos uma governança bastante consolidada”, explica Marcelle Viana, gerente executiva de Desenvolvimento de Parcerias e da Rede Alumni. Cada ex-aluno é um potencial de transformação pelo conhecimento que gera, quer sua atuação seja na empresa, na comunidade ou na família.

Ao longo de 2022, foram realizadas ações de empoderamento feminino e juvenil, e os encontros de caráter agregador e de reconexão da comunidade com a FDC e demais ex-alunos, como o Encontro com o CEO, Pílulas (conhecimento renovado) e o Pausa para o Café, todos com o propósito de reforçar a aprendizagem continuada.

“É grande a capacidade de transformação no entorno, quer seja na sociedade ou na organização, que os nossos ex-alunos e parceiros experimentam ao realizar uma atividade ou programa na FDC”. Marcelle Viana, Gerente Executiva de Parcerias e Alumni.



Conexão Mulheres promove empoderamento feminino

O Comitê de Carreiras da Rede Alumni ampliou o programa Conexão Mulheres, iniciado em 2021. Trata-se de um programa de empoderamento feminino, em que ex-alunas são as mentoras. A turma da 2ª edição, batizada de Rosa Parks, contou com 50 mulheres mentoradas. A 3ª edição, que leva o nome da cientista polonesa Marie Curie, registrou 34 mentoradas. Ao todo, no ano, foram seis encontros e mais de 60 horas de mentoria.

Com a palavra, Denise Baumgratz, executiva e empreendedora, alumni da Pós-Graduação em Gestão e mentora da turma 2:

“Comecei como mentora, e estou chegando ao final dessa jornada como parte de um grupo de mulheres que foi crescendo a cada encontro. Essa reflexão individual foi importante para fazermos uma construção coletiva, que entende a importância da sororidade que precisa ser nutrida, praticada no dia a dia, para que possamos efetivamente influenciar as organizações por onde passamos”.

Com a palavra, Ana Cristina Vasconcellos, mentorada da 3ª edição do Conexão Mulheres:

“Estando junto a lideranças femininas de diferentes lugares do Brasil, trocando conhecimentos e vivências, me fez crescer profissional e pessoalmente. Agradeço a todas que dedicam seu amor, sua inteligência e sua energia compartilhando práticas, saberes e competências nesse espaço fantástico que é o Conexão Mulheres.”



Mire-se no Exemplo

O Mire-se no Exemplo é outro projeto em que o Alumni desenvolve e oferece mentoria para os jovens do Programa Raízes, da FDC, de desenvolvimento socioemocional de jovens em situação de vulnerabilidade. A mentoria busca reforçar empregabilidade e empoderamento. Já foram impactados mais de 40 jovens, com mais de 800 horas de mentoria e mais de 200 horas de dedicação voluntária dos membros do Comitê de Impacto Social, da Rede Alumni.

Com a palavra, Luiz Phellipe Vieira, ex-participante do Raízes e executivo de startups de tecnologia:

“Esse projeto é extremamente importante, tem potencial de impactar a trajetória de todos os jovens. A juventude de hoje é o Brasil de amanhã, por isso é fundamental construirmos processos para essa parcela da população. Transformar a jornada dessas pessoas é o que nos fará vislumbrar um futuro mais igual, mais justo e melhor para se viver”.

FDC Alumni Summit

Após dois anos de eventos virtuais, aconteceu o encontro presencial da comunidade Alumni, em São Paulo, o FDC Alumni Summit, com a presença de 250 pessoas, no mês de novembro. Foram momentos de experiências transformadoras e conhecimento, de apoio e patrocínio de empresas parceiras, e com a participação de mentores e palestrantes especialistas. Com o apoio da Equipe FDC e a atuação da Rede Alumni, o encontro marca a construção de uma comunidade preocupada com a responsabilidade social e com seu papel como agente transformador da sociedade. Especial agradecimento aos parceiros @Leão, @Unilever, @Banco Alfa e @Baudduco.



Confira depoimentos da comunidade no Alumni Summit:

“Muito bom o evento e estou admirado e lisonjeado de fazer parte da FDC”.

“Estrutura excelente que favoreceu o contato entre os participantes, de fácil mobilidade interna. A mudança dos espaços dos palcos também foi adequada aos contatos, com a mudança de local e lugar todos se movimentaram e encontramos outros colegas e participantes. A programação foi excelente”.

“Excelente estrutura e clima de provocação e informação, facilitando a conexão dos alumni”.

“Foi tudo perfeito. Evento à altura da marca FDC. Parabéns aos organizadores e equipe, vocês deram um show! Quero ver esse evento agora na estrada/itinerante para impactar o Brasil inteiro”.



[FDC Angels](#)

O primeiro investimento do FDC Angels

O FDC Angels, apoiado pela FDC nasceu com o objetivo de revigorar o ecossistema de empreendedorismo através de startups com foco em impacto e ESG, promovendo oportunidades de bons investimentos para a rede Alumni e desenvolvimento do Brasil.

O primeiro ano do projeto foi dividido em três fases: Primeiro, a formalização da instituição e de seus processos; na segunda fase foi realizada a primeira captação de quase 40 membros associados; na terceira fase foi realizada a captação de startups de impacto nos mais diversos segmentos e das quatro regiões do Brasil - ao todo foram 146 startups inscritas e selecionadas três para o “Pitch Night”, culminando no investimento de quase R\$ 300 mil na EdtechU4hero - startup focada no desenvolvimento socioemocional de jovens.

O “Pitch Night” promoveu a aproximação de outros membros de empresas com intenção de apoiar o projeto, formalizando a MRV Engenharia como primeira patrocinadora, e gerou conexão com 87 hubs de inovação e outros grupos anjos.

Com a palavra, Ricardo Blandy, Alumni FDC e presidente do FDC Angels:

“Estamos muito orgulhosos do sucesso do nosso primeiro ano de construção, conseguimos estabelecer uma base como prova do conceito e solidificar o terreno para um crescimento da rede em membros e patrocinadores. Levar o nome da FDC de forma cada vez mais intensa para a agenda de empreendedorismo de impacto através do link da maior escola de negócios da América Latina com startups de impacto em prol da transformação”

NOSSA GENTE, NOSSO JEITO



A estrutura organizacional e a gestão de pessoas devem estar alinhados à estratégia da FDC para o ciclo 2021-2025. Em 2022, todas as áreas internas que geram valor para a atuação da institucional foram reorganizadas para dar maior tração às transformações iniciadas em 2021. Foi criada uma área de Transformação Digital e Gestão da Estratégia, com recursos humanos e financeiros dedicados à garantia do foco na evolução digital e também na implementação da estratégia corporativa. Os próximos anos irão exigir que as instituições sejam mais ativas na comunicação com os seus públicos de interesse e, portanto, a FDC reposicionou e reforçou os times de Marketing e Comunicação Corporativa. E, essencialmente, os desafios dos novos tempos demandam equipes preparadas com novas competências e habilidades. A escola fortaleceu a estratégia e a área de gestão de pessoas. André Proença, vice-presidente de Gente e Valor Integrado ao Negócio, conta que “essas mudanças dão confiança e segurança de que o corpo da organização será capaz de executar a estratégia”.

Claudia Guimarães, gerente executiva de Gente, chegou na FDC há um ano, e assumiu o desafio de apoiar a transformação da FDC para o alcance de resultados, fortalecendo a cultura e contribuindo para o crescimento da organização. Para isso, o trabalho é de garantir arquitetura organizacional adequada, com o mapeamento e desenvolvimento de competências-chave que atendam aos desafios contemporâneos e futuros. A FDC preza pelo cuidado com as pessoas e oferece um modelo operacional estratégico e eficiente alinhado às tendências de mercado e aos novos modelos de trabalho, promovendo o engajamento das equipes e a atuação de lideranças preparadas.

“Depois de ter trabalhado em diversas organizações multinacionais, entendo que trabalhar na FDC é missão e vocação. É Missão, pois a educação em nosso país ainda é um desafio. E quando uma instituição acredita no país, enxerga o que ele tem de melhor e tem orgulho de trabalhar pela causa, aí o “vírus” de querer fazer a diferença entra em nosso DNA. E é vocação, pois trabalhar na FDC precisa “ser evocado, ouvir o chamado”. A FDC desenvolve cidadãos melhores para o mundo. Quando construímos soluções educacionais com o cliente - e não somente para ele -, praticamos o estar presente. Quando a influência, a criação da solução e a presença andam juntos, encontramos a nossa vocação”, explica Claudia Guimarães, gerente executiva de Gente.

A FDC desenvolve cidadãos melhores para o mundo. Quando construímos soluções educa-

cionais com o cliente - e não somente para ele -, praticamos o estar presente. Quando a influência, a criação da solução e a presença andam juntos, encontramos a nossa vocação”, explica Cláudia Guimarães, gerente executiva de Gente.

Ela conta que o ambiente interno precisa oferecer oportunidades e condições para cada colaborador encontrar a sua missão e sua vocação. Segundo a executiva de RH, 2022 foi um ano para identificar necessidades de melhorias nos processos e nas políticas de gestão de pessoas. Ela informa que a pesquisa de ambiente realizado no final do ano indica sinais de que as pessoas querem fazer a diferença e entregar o melhor para os clientes e a sociedade. “Incrível como o desejo de fazer o melhor é expresso pelos colaboradores como missão e vocação individual”, comenta Cláudia.

“O ano de 2022 foi de muita mudança e transformação. Ampliamos a perspectiva transversal, criamos unidade e os times se dedicaram muito. Os próximos anos serão de colheita de resultados”. André Proença, Vice-Presidente Executivo Adjunto de Gente e Valor Integrado ao Negócio.

Liderança e os novos modelos de trabalho – cuidado com o vínculo e a cultura organizacional



Ao longo de 2022, o Projeto Juntos, estruturado no final de 2021, para implantar e acompanhar o trabalho remoto, promoveu o treinamento online “Liderança Officeless” para capacitar lideranças na gestão de equipes remotas. O projeto de construção participativa transformou-se em processo de gestão do novo modelo de trabalho, buscando levar reflexões sobre como atuar no modelo remoto (híbrido), cultivando o vínculo de confiança entre todos os colaboradores e a cultura da FDC. Em 2023, será dada continuidade ao projeto, para garantir que toda a instituição esteja preparada adequadamente para as tendências do mundo contemporâneo.

Além disso, com a flexibilização do distanciamento social, depois da fase mais crítica da pandemia da Covid-19, a vida corporativa retomou os encontros presenciais. Na FDC, a escolha foi de estimular os momentos presenciais que ofereciam experiências significativas para cultivo do vínculo com a instituição. Durante o ano foram realizados mais de 10 eventos internos para promover a integração das pessoas e o fortalecimento da cultura, como encontros da alta liderança com os colaboradores (Reunião Geral e Conexão FDC), eventos de valorização das pessoas (Transição de Carreira, Reconhecimento por tempo de casa) e celebração das datas comemorativas (Roda de Conversa com as vice-presidentes no Dia da Mulher, Dia das Mães com palestra sobre o tema) e a festa de confraternização em dezembro que foi muito celebrada por ser a primeira depois de dois

anos de isolamento.

Ambiência é um dos indicadores estratégicos da FDC. Compreender a percepção dos nossos colaboradores sobre pilares que sustentam o engajamento e sobre os processos internos são fundamentais para que a FDC possa atuar diretamente naquilo que os times precisam. Em 2017 foi aplicada a primeira edição da pesquisa de Ambiente, em parceria com a Korn Ferry. Em 2019, os colaboradores responderam a segunda edição do instrumento. De lá pra cá, muita coisa aconteceu e a instituição trabalhou para endereçar pontos de atenção. Em novembro de 2022, foi aplicada a terceira edição, buscando identificar os pontos fortes e os pontos de atenção e compreender os impactos da pandemia. Os resultados fornecem insumos para a tomada de decisão possibilitando avanço em várias frentes do negócio. Os resultados serão divulgados ao longo de 2023 e os planos de ação serão implementados imediatamente após a divulgação.

Comunicação Ativa



Diversidade e Inclusão: respeito em primeiro lugar



O engajamento dos colaboradores acontece também por meio dos processos de comunicação. Foram realizadas 33 campanhas, com destaque para o Minuto Compliance, que apresentou a possibilidade de a audiência escolher qual canal iria consumir a informação: podcast, vídeo e/ou texto. O Minuto Compliance reforça as diretrizes sobre governança, ética e integridade, trazendo orientações sobre o uso do Canal de Ética e a Carta de Convivência.

O FDC em Notícias, boletim eletrônico interno, publicou 50 edições semanais e quatro especiais. Foram mais de 340 matérias e cerca de 11 mil visualizações. A edição especial de outubro, por exemplo, trouxe informações sobre o lançamento da Escola de Negócios da Favela, com cobertura completa do evento e depoimentos dos empreendedores que se formaram na primeira turma.

A FDC retomou com toda força o projeto Diversidade, Equidade e Inclusão, patrocinado pela Presidência Executiva. A Área de Pessoas assumiu as ações de atração, desenvolvimento e engajamento dos colaboradores nas causas e nos propósitos do projeto. Mais que um projeto, a intenção é de que todos sintam-se livres para serem quem são. E que a FDC seja, cada vez mais, um ambiente em que o respeito é praticado no dia a dia.

Foi implementado um novo censo da diversidade para mapear a demografia interna e subsidiar as ações dos próximos anos. Como preparação para o censo foi realizada sensibilização para 100% do público interno, buscando alinhar conceitos e apresentar informações sobre diversidade e

inclusão.

O foco do Programa em 2022 foi a inclusão de pretos e pardos. Os profissionais de atração, recrutamento e seleção foram treinados para aprofundarem o conhecimento e reduzirem as barreiras para as pessoas de grupos sub-representados. Pela primeira vez a FDC tem um Programa de Estágio, como viés de ação afirmativa. Foram selecionados jovens de grupos minorizados com a proposta de oferecer o estágio como experiência de aprendizado na prática e também, por meio de um programa estruturado de desenvolvimento exclusivamente para eles. De 100%, dos contratados, 53,33% são pretos e pardos. Os processos seletivos para preenchimento de vagas também foram direcionados para pretos e pardos. Do total de contratações, 36,2% foram pessoas pretas e pardas.

Processo de Desenvolvimento Contínuo

A liderança da e corpo gerencial da FDC foram treinados e participaram dos comitês de desenvolvimento de talentos para apresentarem a performance, competências, potenciais e necessidade de desenvolvimento de seus times. Durante três meses, foram realizados os encontros dos comitês de pessoas. Pela primeira vez foram feitas avaliações e discussões de carreiras de 100% dos colaboradores. O ciclo se encerrou com feedback feito para todos os colaboradores avaliados. O processo resultou em um material estruturado que vai alimentar o plano de desenvolvimento da organização e de todos os funcionários. Além disso o processo de sucessão da alta liderança foi estruturado e formalizado.

Desempenho Econômico-Financeiro

No plano econômico-financeiro a FDC apresentou receita operacional de R\$300,9 milhões (8% superior ao projetado para o exercício), alcançando uma margem bruta de R\$ 92,8 milhões (9% acima do orçado). As despesas administrativas totalizaram R\$ 69,5 milhões, tendo como fator de destaque o maior investimento em Marketing e Tecnologia. No campo do desenvolvimento, os investimentos em conhecimento, social, mercado e pessoas atingiram o patamar de R\$ 23,2 milhões. As iniciativas de RNO (Recurso não operacional) foram responsáveis pela captação de R\$ 10,7 milhões. Ao final do exercício a FDC apresentou um resultado líquido superavitário de R\$ 10,7 milhões. A disponibilidade de caixa da organização ao final de 2022 atingiu o volume de R\$ 111,5 milhões.

2022	Orçado	Realizado
Receita operacional	279.018	300.904
Margem Bruta	85.076	92.790
Resultado Líquido	1.229	10.740
Investimento em desenvolvimento	29.000	23.251
Despesas Administrativa e Depreciação	58.637	69.507
Resultado Não Operacional	3.789	10.708

*Valores em R\$ mil.

Expediente

Apuração e Redação: Adriana Barbosa –
22 Graus Comunicação e Marketing

Apuração, Redação, Edição e Revisão: Marina Spínola,
Tatiana Senra e Karoline Elen – *Fundação Dom Cabral*

Fotografias: Banco de Imagens Fundação Dom Cabral

Projeto Gráfico e Diagramação: Izabella Coelho –
22 Graus Comunicação e Marketing

Coordenação Técnica: Camila Catalan –
22 Graus Comunicação e Marketing

Direção geral: Marina Spínola e Tatiana Senra –
Fundação Dom Cabral

Esta publicação fica disponível no site www.fdc.org.br.

Caso você tenha algum comentário ou sugestão
a fazer, entre em contato pelo e-mail
institucional@fdc.org.br.

